

ESTUDO DO MERCADO

DE VEGETAIS SECOS



RESUMO

| | |
|--|-----------|
| PREÂMBULO | 04 |
| Objetivo do estudo | |
| Visão geral do consumo do produto na Argélia | |
| CAPÍTULO I. QUADRO GERAL E JURÍDICO RELATIVO A VEGETAIS SECOS | 06 |
| I.1. Quadro institucional : Ministério do Comércio e suas filiais, Alfândega, órgãos de controle etc. | |
| I.2. Enquadramento jurídico | |
| I.3. Acordos comerciais internacionais | |
| I.4. Sistema de distribuição : importadores, atacadistas, distribuidores varejistas | |
| CAPÍTULO II. ESTUDO DO MERCADO DE LENTILHAS | 12 |
| I. ESTIMATIVA DA OFERTA DE LENTILHAS | 12 |
| I.1. Oferta da produção nacional | |
| I.2. Abastecimento de importações | |
| I.3. Oferta Global | |
| II. CONSUMO ESTIMADO DE LENTILHAS | 20 |
| II.1. Avaliação qualitativa | |
| II.2. Estimativa quantitativa | |
| III. EVOLUÇÃO DO CONSUMO E DA OFERTA GLOBAL A MÉDIO PRAZO | |
| LENTILHAS NA ARGÉLIA ATÉ 2025 | 28 |
| III.1. Evolução do consumo | |
| III. 2. Evolução da oferta geral | |
| III.3. Evolução da distribuição da oferta global (produção nacional + importação) | |
| III.4. Cenário da evolução das importações do Brasil | |
| CAPÍTULO II. ESTIMATIVA DE OFERTA DE FEIJÃO SECO | 30 |
| I. FORNECIMENTO ESTIMADO DE FEIJÃO SECO | 30 |
| I.1. Oferta da produção nacional | |
| I.2. Abastecimento de importações | |
| I.3. Oferta Global | |
| II. CONSUMO ESTIMADO DE FEIJÃO SECO | 36 |

| | |
|---|-----------------|
| II.1. Avaliação qualitativa | |
| II.2. Estimativa quantitativa | |
| III. EVOLUÇÃO DO CONSUMO E DA OFERTA GLOBAL A MÉDIO PRAZO | |
| DE FEIJÃO SECO NA ARGÉLIA ATÉ 2025 | 43 |
| III.1. Evolução do consumo | |
| III. 2. Evolução da oferta geral (produção + importação) | |
| III.3. Evolução da distribuição da oferta geral | |
| III.4. Cenário da evolução das importações do Brasil | |
| CAPÍTULO IV. MARKETING E TRÂMITE COMERCIAL PARA VEGETAIS SECOS | 46 |
| CONCLUSÃO E RESUMO | 47/48/50 |

PREÂMBULO

O objetivo deste estudo é realizar um estudo do mercado de hortaliças secas da Argélia, principalmente lentilha e feijão seco, para estimar o grau de satisfação das suas necessidades de produção nacional e das importações.

As leguminosas, objeto deste estudo, há muito tempo fazem parte da dieta humana na Argélia, como nos demais países do Magrebe (Norte da África) e Oriente Médio, incluindo Egito, Síria e Iraque.

Além de sua apreciação culinária, essas culturas desempenham um papel importante em garantir a segurança alimentar e combate à desnutrição. Além disso, elas constituem uma alavanca importante de redução significativa nas emissões de óxido nitroso devido à sua capacidade de fixar nitrogênio

Sua inclusão em sistemas de cultivo reduz a quantidade de fertilizante de nitrogênio.

Essas leguminosas, chamadas de « carnes dos pobres por causa de sua ingestão de proteínas, são apreciadas por todas as categorias sociais argelinas, porém essas são as categorias sociais cuja renda é relativamente baixa (trabalhadores, 80% dos aposentados e desempregados) que o fazem o componente essencial de sua dieta.

Essas leguminosas também são uma parte importante dos cardápios dos restaurantes tradicionais, cujo número se aproxima de 10.000, assim como os restaurantes de escolas e universidades, órgãos corporativos, etc.

Hoje, o consumo por domicílio é estimado em cerca de 11kg / ano para lentilhas e 7kg / ano para feijão seco (estima-se que uma família argelina tenha, em média, cinco pessoas).

Além disso, há o consumo de restaurantes tradicionais e de comunidades diversas.

Para satisfazer regularmente a essas necessidades, a Argélia incentiva a produção nacional, principalmente de lentilhas, porém, diante da insuficiência dessa produção, ela fica dependente, hoje, importa, na ordem de 70% e 95% da oferta geral, respectivamente para lentilhas e feijões secos.

Para a realização deste estudo de mercado, foram utilizadas fontes confiáveis de informação

provenientes de instituições nacionais, como os Ministérios da Agricultura, Comércio e

Finanças, Direção Nacional de Alfândegas da Argélia e ALGEX (Agência Nacional para

Exportações). Esta informação foi cruzada e / ou complementada por uma fonte internacional

Confiável, o da FAO (Food and Agriculture Organization).

Além dessas informações, que foram processadas e analisadas, foi finalizada uma grande pesquisa, com uma amostra de consumidores das quatro regiões do país (centro, sul, leste e oeste) para estimar o nível médio de consumo de lentilhas e feijões secos pelas famílias e para saber as motivações que as norteiam na escolha.

Também foi avaliado o consumo de restaurantes tradicionais e comunidades diferentes.

Finalmente, o seguinte deve ser especificado :

- A paridade USD / dinar é agora 1 USD = 133,15 DA (Dinar Argelino)
- Não há exportação de lentilha ou feijão.

Todo o acima é desenvolvido abaixo de acordo com o resumo e os termos de referência.

(TDR) conforme definido pelo cliente de acordo com o procedimento abaixo.

A conclusão incluirá uma síntese de cada ponto dos ToRs.

CAPÍTULO I. QUADRO GERAL E JURÍDICO DO MERCADO DE VEGETAIS SECOS

O mercado de leguminosas insere-se no âmbito das atividades agroalimentares que, na Argélia, devido ao seu carácter estratégico, obedece a uma organização e econômica, social e instalações sanitárias, cuja parte principal é a seguinte :

I. O quadro institucional

As principais instituições que intervêm no setor agroalimentar e que muitas vezes constituem passagens obrigatórias são resumidas da seguinte forma :

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

O Ministério do Comércio e suas sucursais, nomeadamente, as Direções de Comércio da 58 províncias (departamentos)

Serviços alfandegários argelinos

Organismos de controle de qualidade

II. O quadro administrativo e legal

II.1. Quadro regulatório argelino relativo à importação de leguminosas

Lei nº 2016-09 de 3 de agosto de 2016 sobre a promoção de investimentos;

Portaria nº 03-06, de 19 de julho de 2003, relativa às marcas ;

Decreto executivo n ° 13-378 de 9 de novembro de 2013 que estabelece as condições e as modalidades relativas à informação do consumidor ;

Decreto Executivo nº 12-214 de 15 de maio de 2012 que estabelece as condições e modalidades para o uso de aditivos alimentares em alimentos destinados ao consumo humano ;

Decreto Executivo n ° 12-203 de 06 de maio de 2012 relativo às regras de segurança aplicáveis para alguns produtos ;

Decreto Executivo nº 05-467 de 10 de dezembro de 2005 que estabelece as condições e modalidades de controle na fronteira da conformidade dos produtos importados ;

Decreto executivo n ° 05-484 de 22 de dezembro de 2005 que altera e complementa o decreto executivo n °90-367, de 10 de novembro de 1990, relativa à rotulagem e apresentação de gêneros alimentícios

Decreto Executivo nº 12-214 de 15 de maio de 2012 relativo aos termos e condições de uso dos aditivos em alimentos ;

Decreto Executivo nº 91-53 de 23 de fevereiro de 1991 relativo às condições de higiene durante o processo da liberação para consumo de alimentos ;

Despacho interministerial de 6 de setembro de 1997 relativo às especificações técnicas de certos vegetais secos e como são apresentados ;

Despacho de 23 de julho de 1995 que fixa a repressão à fraude, a quantidade de produto a transmitir no laboratório para efeitos das suas análises físico-químicas e das suas condições de armazenamento ;

Despacho de 05 de novembro de 1995 relativo às especificações técnicas e às regras aplicáveis à importação de produtos alimentícios ;

Comunicado do Ministério do Comércio de 8 de fevereiro de 2020 anulando as disposições da instrução n ° 94, de 11 de março de 2019, que autorizou os operadores econômicos a realizar operações para cumprir o plano de rotulagem em árabe no nível do estabelecimento especializado, nas instalações do operador ou nas áreas subaduaneyras ; e isso à partir de 01 de março de 2020.

II.2. Formalidades sanitárias e administrativas específicas para importação de leguminosas

- Certificado Fitossanitário do país de origem
- Autorização para admissão do produto por serviços de fraude de fronteira (portos,

Aeroportos, postos de fronteira) do Ministério do Comércio da Argélia

- Visto de controle fitossanitário (Ministério da Agricultura)
- Declaração de importação do produto pelos importadores
- Autorização técnica prévia à importação de produtos fitossanitários para uso agrícola

(Instituto Nacional de Produção Vegetal vinculado ao Ministério da Agricultura, responsável pelo controle de produtos agrícolas, objetos de trocas internacionais).

II.3. Direitos aduaneiros e impostos relativos à importação de leguminosas

| Produtos | Título tarifário | Direitos aduaneiros | TCS | IVA |
|----------------------------|------------------|---------------------|-----|-----|
| Lentilhas | 07134011000 | 05% | 02% | 05% |
| Feijão comum de consumo | 0713339000 | 05% | 02% | 05% |
| Feijão comum de semente | 0713331000 | 05% | 02% | 05% |
| Feijão vermelho de consumo | 0713329000 | 05% | 02% | 05% |
| Feijão vermelho de semente | 0713321000 | 05% | 02% | 05% |

TCS = Imposto de Solidariedade Adicional (para financiar o Fundo Nacional de Solidariedade)

IVA = Imposto sobre Valor Agregado.

I. Acordos comerciais internacionais da Argélia

III.1. Acordo de Associação com a União Europeia :

O acordo com a União Européia, que entrou em vigor em 1º de setembro de 2005, é o principal acordo de livre comércio da Argélia com participação de 84,34% das importações e 78,41% das exportações.

Espanha, Itália e França são os principais parceiros da Argélia, com uma proporção de mais de 60% das trocas no âmbito desse comércio.

A lista dos produtos com isenção de direitos aduaneiros de importação pode ser consultada em anexo 02 e Protocolos 02.04 e 05

III.2. Grande Zona Árabe de Livre Comércio (GZALC):

Prevê a liberalização do comércio entre os estados árabes de acordo com os seguintes critérios :

Isenção total, para certos bens e produtos árabes, para fazer frente à concorrência de produtos não árabes semelhantes ou substitutos.

A redução gradual dos vários direitos e impostos incidentes sobre outros bens e produtos árabes.

A proteção progressiva de bens e produtos árabes para enfrentar a concorrência dos produtos não árabes, semelhantes ou de substituição.

Estabelecimento da lista de produtos e bens mencionados nos parágrafos supracitados.

III.3. Acordo de Comércio Preferencial argelino-tunisino :

Assinado em 04/12/2008 e homologado em 11/01/2010, prevê isenções e reduções em assuntos aduaneiros. Detalhes dos produtos afetados podem ser encontrados nas listas C1, C2, C3 e D1.

III.4. Acordo de Cooperação Argélia-Jordânia :

O Acordo de Cooperação entre Argélia e Jordânia foi assinado em 19/05/97 e entrou em vigor aos 31/01/1999. Ele fornece :

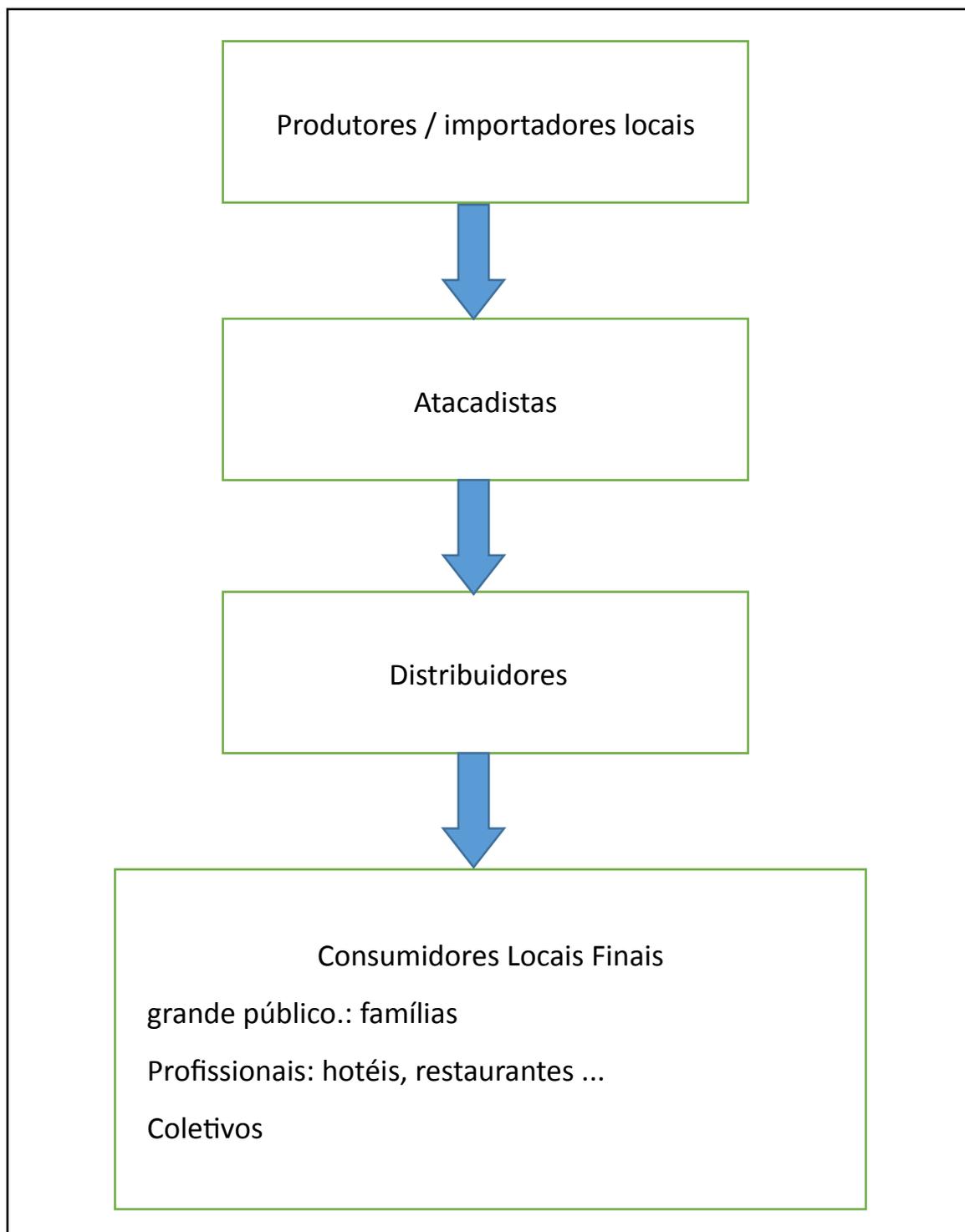
- Isenção de direitos aduaneiros e impostos
- Isenção de todas as barreiras não tarifárias.
- A lista dos produtos em questão é anexada ao texto de base.

III.5. Acordo de Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)

https://au.int/sites/default/files/treaties/36437-treaty-consolidated_text_on_cfta_-_fr.pdf

Ratificado em 15 de dezembro de 2019 pela Argélia, este acordo visa a criação de um mercado continental unificado de bens e serviços com a livre circulação de mercadorias e empresários e o cancelamento gradual das tarifas alfandegárias.

IV SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE VEGETAIS SECOS NA ARGÉLIA



IV.1. Os produtores

Os produtores domésticos de leguminosas estão intervindo no mercado em níveis relativamente fracos ainda. Em 2019, o ano base antes da pandemia de COVID, eles são, em comparação com a oferta geral produção / importação, respectivamente 30% para lentilhas e 05% para feijão seco.

Com relação às lentilhas, a produção teve um crescimento notável de 2015 a 2018, graças às medidas de acompanhamento do estado, porém, há 03 anos, estagnou.

A produção da lentilha é feita por agricultores com propriedades de médio a grande porte que usam meios e métodos modernos de cultivo e gestão. A cultura da lentilha rastreia condições de chuva como o trigo.

A produção de feijão seco continua tradicional e pouco mecanizada, daí sua fragilidade em relação às importações.

IV.2. Importadores

Os importadores são um importante elo no circuito de distribuição de vegetais secos.

Suas importações vêm de todos os continentes. No entanto, desde 2015, estes vieram de principalmente Canadá para lentilhas e Argentina para feijão seco.

A qualidade dos produtos importados não deve ser prejudicada por estarem sujeitos a controles de qualidade exigida pela alfândega argelina.

A lista de importadores conhecidos no mercado de leguminosas é a seguinte :

Nourass importação-exportação : endereço : cidade Megelati Mohamed Cherif, 24000 Guelma, tel : 00 213 660 42 30 30, fax : 00 213 37 14 22 05, correio : naouress. Import.export@gmail.com

Sarl Genali : endereço : desenvolvimento imobiliário Khelifati, torre n ° 70, Mohammedia, Argel, tel :00 213 21 82 28 37, fax : 00 213 21 53 05 04.

Sarl Agrotigh : endereço : 20, rue de la Palestine, Tighenif (wilaya de Mascara), tel : 00 213 773 46 93 15 e 00 213 45 86 22 12.

Sarl Ouest Agro Geddiw : endereço : rue D3a, les Castors familiaux, Oran, tel : 00 213 550 02 4803

Sarl Excellence : endereço : Cité Merzouk, rota do lote Makley, Ben Aknoun (Argel).

Eurl Mahdi Doudah Food international : endereço : cidade de 32 unidades habitacionais, em frente ao centro comercial de Boumerdès, tel : 00 213 24 81 10 10,

Sarl Primafood : endereço : lote 07, grupo 225, Baba Ali, Birtouta (Argel), tel : 00 213 23 57 04 49.

Eurl Sotifag : endereço : rue Bab Ali, cooperativas zona de atividade 07, Birtouta, Argel, tel : 0550 587 898. Correio : eurlstotifag@hotmail.com

Sarl Agro trading : endereço : Cité Cadat, n ° 07, Ben Omar, Kouba, Argel, tel : 00 213 661 50 49 59.

IV.3. Atacadistas

Os atacadistas encontram-se ao nível dos grandes centros urbanos em todo o território nacional, como Semmar (Gué de Constantine, província de Argel), Jolie Vue (Kouba, província de Argel), El Eulma (província de Sétif), Mohammedia (província de Mascara) e Bordj Bou Arreridj. Eles são encontrados em 46 mercados atacadistas de frutas e vegetais.

Os atacadistas nem sempre são obrigatórios. Às vezes, importadores ou dos produtores distribuem seus produtos aos próprios distribuidores (supermercados, pequenos mercados e hipermercados para importadores e mercados atacadistas para produtores).

IV.4. Distribuidores de varejo

A distribuição de vegetais secos geralmente é feita por meio de vários negócios. levantamento realizado pelos serviços do Ministério do Comércio resultou nos seguintes dados :

Hipermercados : 09

Supermercados : 232

Pequenos mercados (Superettes) : 2.400

Mercados de varejo : 1415

A distribuição no varejo também é feita no nível de mercearia. Eles são estimadas no número de 120.000 unidades em todo o país.

IV.5. Consumidores

Famílias : em geral, uma família no sentido estatístico do termo, designa todos os ocupantes da mesma habitação. Dado o número de habitantes em Argélia em 2020 (44 milhões) e o componente doméstico médio (5 pessoas), o número de famílias é estimado em cerca de 8.800.000 famílias.

O setor de alimentação : possui cerca de 10.000 restaurantes tradicionais

Consumidores de leguminosas.

Coletivos : escolas secundárias, universidades, entidades coletivas.

Capítulo II. ESTUDO DO MERCADO DE LENTILHAS

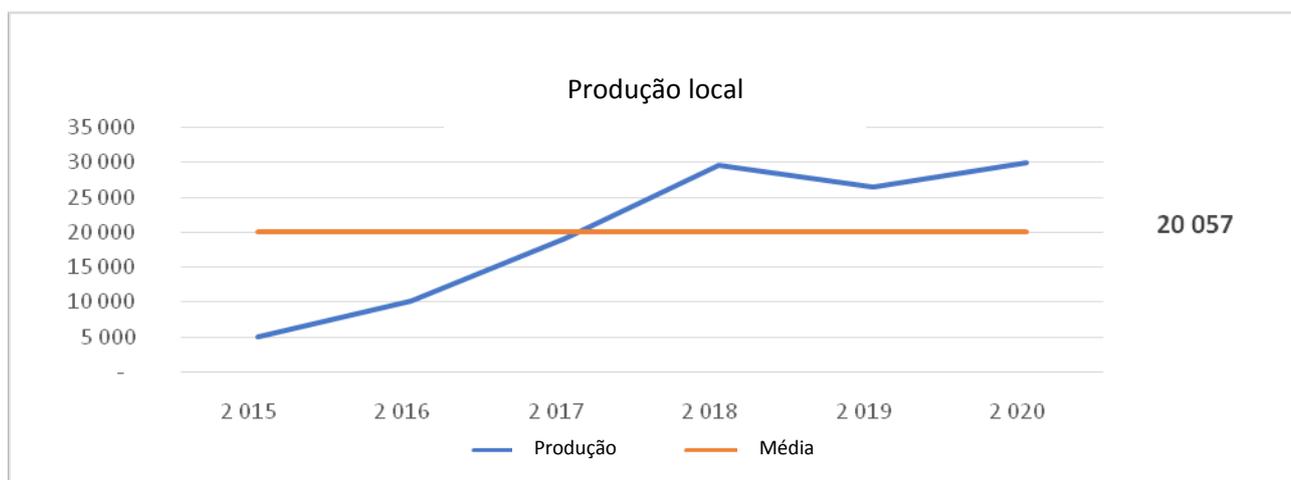
I. ESTIMATIVA DA OFERTA DE LENTILHAS

I.1. Oferta à partir da produção nacional

- Quantidades

U: tonelada

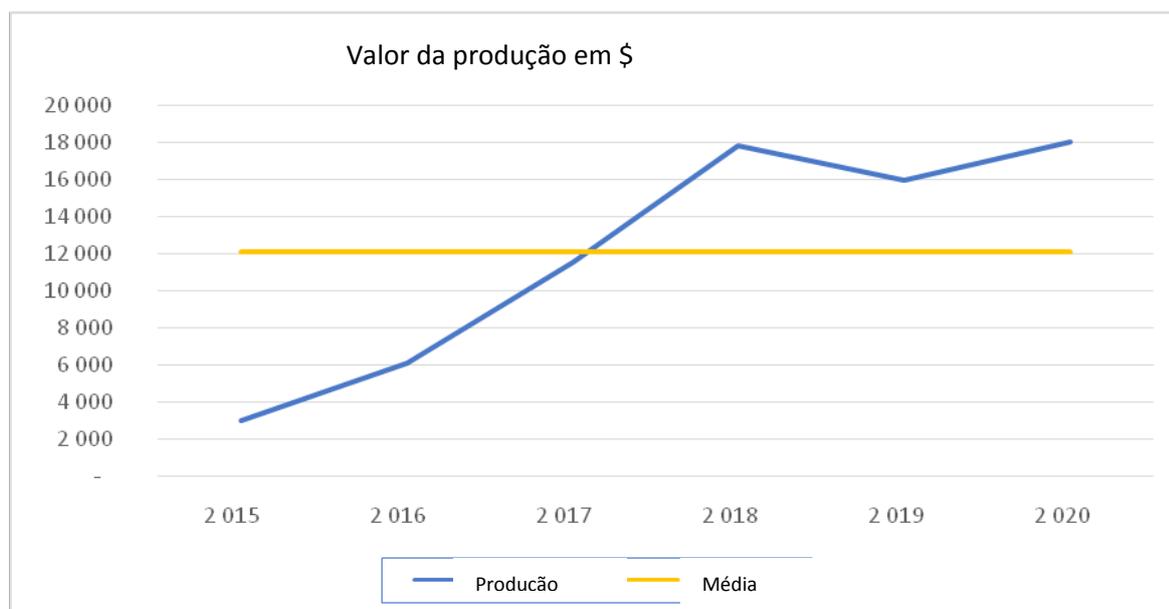
| Volumes/Toneladas | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|-------------------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|--------|
| Produção | 4 945 | 10 071 | 19 139 | 29 663 | 26 524 | 30 000 | 120 342 | 20 057 |



- Em valor

U : 1000 USD

| Ano | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|----------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Produção | 2 971 | 6 051 | 11 499 | 17 822 | 15 936 | 18 025 | 72 305 | 12 051 |

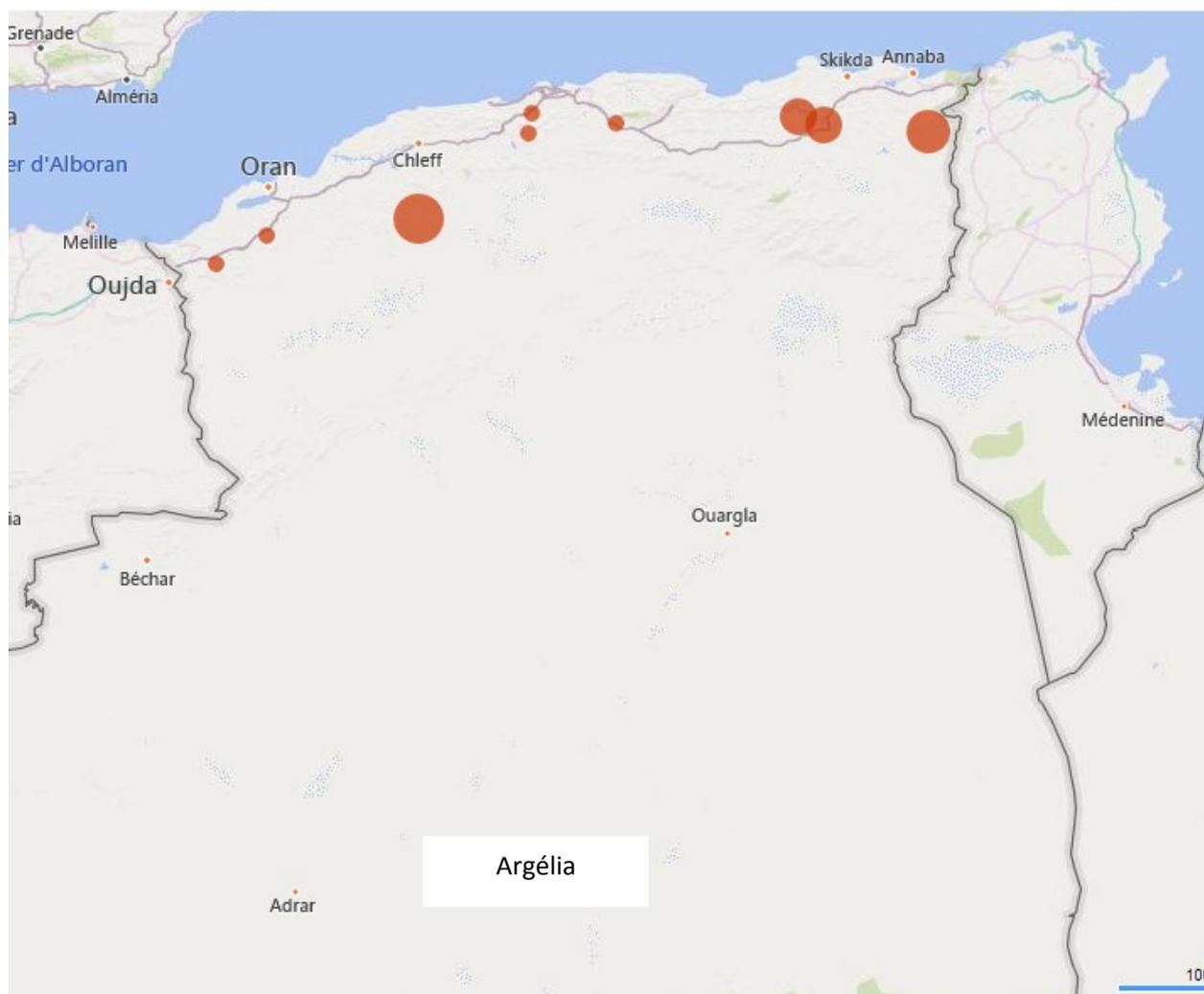


Análise da produção nacional

A produção nacional experimentou um crescimento muito significativo entre 2015 e 2018 da ordem de 600% e isso devido às medidas de acompanhamento do estado, porém parece estagnando desde 2018 por diversos fatores como as doenças que afetavam certas regiões e dificuldades de fluxo de produção devido à severa competição de importação.

1. Distribuição regional e local da produção

As lentilhas são cultivadas principalmente em áreas semi-áridas, ou seja, Souk Ahras, Mila e Constantine no leste, Médéa e Bouira no centro, Tiaret, Bel Abbès, Ain Temouchent e Relizane a oeste. As lentilhas seguem as condições das chuvas como o trigo, ou seja, semeadura em outubro e colheita no verão. Durante a colheita de 2018, as Províncias de Tiaret, Mila e Constantine sozinhas alcançaram 40% da produção nacional com 4.680 toneladas, 3.770 toneladas e 3.500 toneladas respectivamente. Foi neste período que ocorreu a 2ª grande produção nacional, quando a área dedicada ao cultivo de lentilhas em nível nacional era de 27.000 hectares.



1. **São principalmente 04 variedades produzidas na Argélia** : a variedade Síria 229 com até 80% das plantações e variedades de lentilhas Edleb Síria, Balcã Síria, LDC real e metrópole até 20%.
2. **Estrutura produtiva e níveis de tecnologia** : a mecanização é moderna e presente em toda a rota de produção : preparo do solo, maturação e colheita. Nesse sentido, os agricultores usam produtos de processamento internacional quanto aos cereais. O equipamento também é moderno, semelhante aos usados para cereais seja para processamento (ervas daninhas) ou para colheita (colheitadeiras).
3. **Estrutura tributária (impostos, taxas e regulamentos)** : como regra, os agricultores vendem seus produtos para as CCLS (cooperativas de cereais e leguminosas) ou estabelecimentos privados homologados pelo Estado. A este nível, o preço de aquisição é regulado pelo Estado, após negociação com sindicatos de agricultores profissionais. O preço do quintal transferido pelos agricultores é fixado em 60 USD (40 USD pagos pelas CCLS ou privados e 20 USD como o preço da cobrança financiada pelo Estado). Às vezes, os agricultores cedem suas mercadorias de forma informal, com melhor preço, porém, isso não é comum porque os compradores não têm o equipamento de limpeza para remover as ervas ou pedras como no nível das CCLS ou estabelecimentos privados aprovados. O preço das CCLS ou estabelecimentos privados aprovado é constituído da seguinte forma :

Venda + 9% de IVA.

4. **Participação do transporte no preço de venda** : cerca de 01% incluindo transporte, carregando e descarregando.

5. **Nível de padronização, embalagem e rotulagem** : os agricultores entregam suas mercadorias para as CCLS e estabelecimentos aprovados de acordo com os regulamentos Argelinos, em particular o Decreto executivo n ° 05-484 de 22 de dezembro de 2005 relativo à rotulagem e apresentação de alimentos.

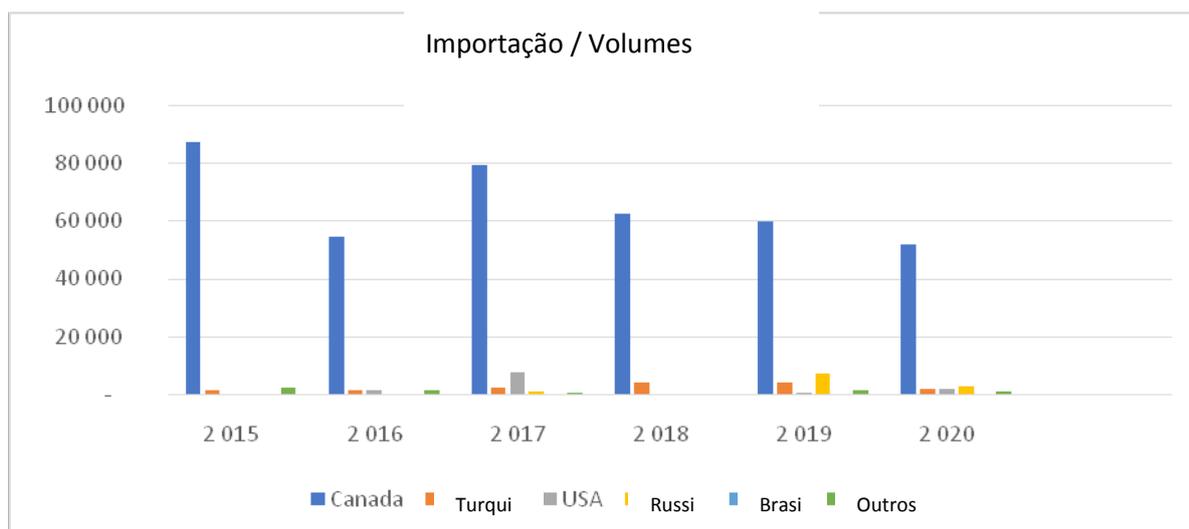
6. **Evolução da produção a médio prazo** : desenvolve-se na parte III “ Estimativa No consumo de médio prazo e oferta global na Argélia” .

1.2-OFERTA À PARTIR DAS IMPORTAÇÕES

- **Quantidades**

U: toneladas

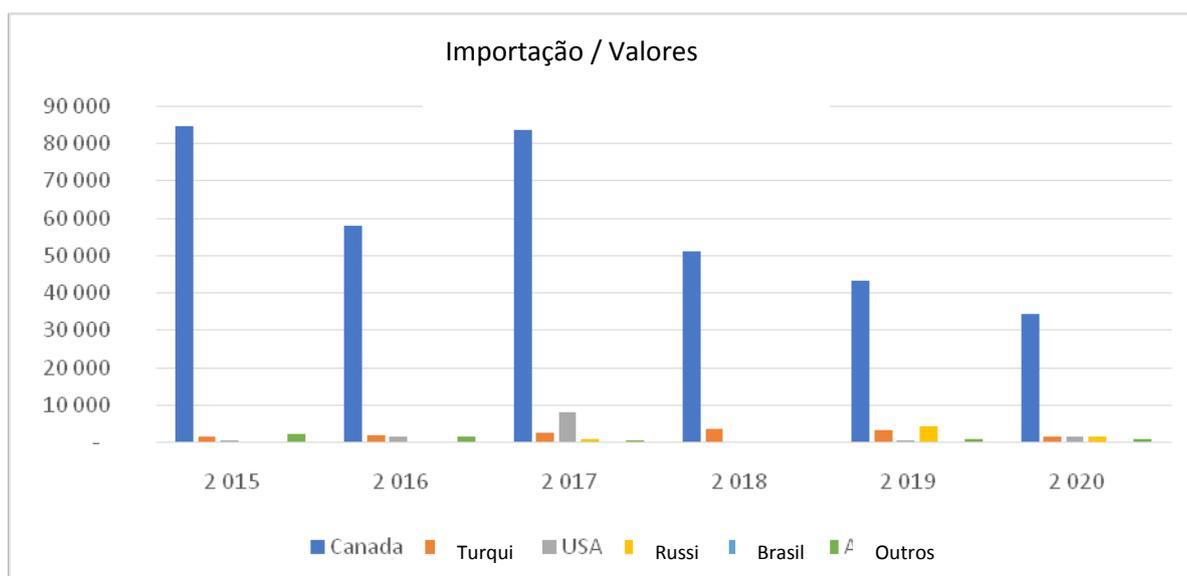
| País | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Canada | 87 201 | 54 373 | 79 326 | 62 250 | 59 849 | 51 628 | 394 627 | 65 771 |
| Turquia | 1 225 | 1 495 | 2 283 | 3 875 | 3 831 | 1 938 | 14 647 | 2 441 |
| USA | 423 | 1 427 | 7 613 | 240 | 881 | 2 048 | 12 632 | 2 105 |
| Rússia | - | - | 841 | 138 | 7 427 | 2 770 | 11 176 | 1 863 |
| Brasil | 132 | 0 | 0 | 0 | 125 | 0 | 257 | 43 |
| Outros | 2 206 | 1 187 | 477 | 10 | 1 245 | 808 | 5 933 | 989 |
| Total | 91 187 | 58 482 | 90 540 | 66 513 | 73 358 | 59 192 | 439 272 | 73 212 |

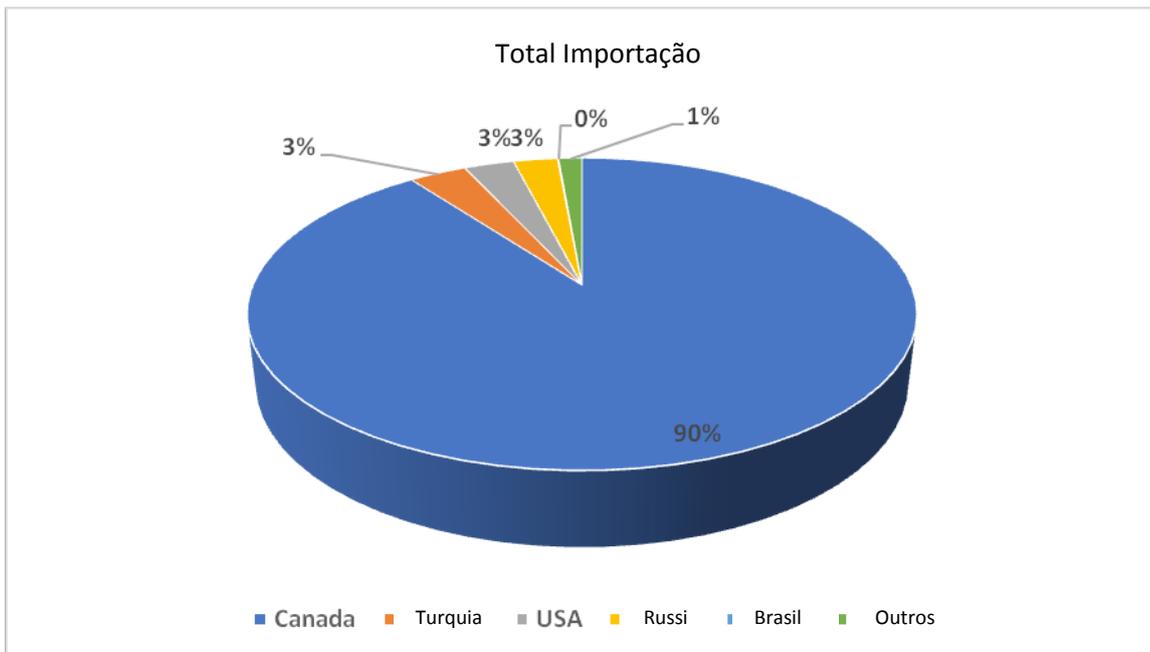


• **Valores**

U: Mil USD

| País | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Canada | 84 617 | 57 872 | 83 475 | 51 042 | 43 127 | 34 498 | 354 631 | 59 105 |
| Turquia | 1 731 | 2 175 | 2 583 | 3 727 | 3 284 | 1 652 | 15 152 | 2 525 |
| USA | 387 | 1 474 | 7 912 | 155 | 566 | 1 500 | 11 994 | 1 999 |
| Russia | - | - | 797 | 85 | 4 257 | 1 533 | 6 672 | 1 112 |
| Brasil | 110 | 0 | 0 | 0 | 85 | 0 | 195 | 33 |
| Outros | 2 264 | 1 421 | 598 | 99 | 773 | 684 | 5 839 | 973 |
| Total | 89 109 | 62 942 | 95 365 | 55 108 | 52 092 | 39 867 | 394 483 | 65 747 |





Análise de importação

A partir desses dados, nota-se que o Canadá domina amplamente o mercado em termos de importações, em quantidades e valores. É seguido à distância pela Turquia e pelos EUA.

São apresentadas as quantidades médias anuais importadas pelos 03 países no período 2015-2020

Como segue :

- Canadá : 65.770 toneladas, ou 90% das importações
- Turquia : 2.441 toneladas, ou 3,30% das importações
- EUA : 2.105 toneladas, ou 2,87% das importações

Os valores médios de 2015-2020 do preço médio por tonelada são os seguintes :

- Canadá : US \$ 59.105.000 ou US \$ 898 por tonelada
- Turquia : US \$ 2.525.000 ou US \$ 1.034 por tonelada
- EUA : US \$ 1.999.000 US ou US \$ 949 por tonelada.

Fatores que influenciam as exportações : Para apoiar a exportação de leguminosas no caso de lentilhas, as autoridades públicas canadenses estão financiando ações destinadas alcançar a qualidade consistente e densidade de nutrientes das leguminosas, bem como benefícios ambientais da indústria de alimentos para garantir a demanda sustentada desses produtos no exterior. Essas ações ajudam a manter mercados de alto valor como o mercado chinês e posicionar o Canadá como fornecedor preferencial de produtos à base de leguminosas.

Para realizar essas ações, o governo canadense conta com a associação nacional de produtores, comerciantes e processadores de leguminosas, da qual é um parceiro privilegiado.

Além disso, o estado canadense financia projetos de pesquisa e desenvolvimento no mercado e serviços de alimentação que beneficiam agricultores e processadores canadenses.

Em termos de meios de produção, o Canadá utiliza meios que estão na vanguarda das tecnologias em todas as fases de produção e exportação.

Importações do Brasil : Por meio desses dados, percebe-se que o Brasil está quase ausente do mercado de lentilhas argelino. Na verdade, houve apenas uma importação de 132 toneladas de lentilhas em 2015 do Brasil.

Perspectivas de médio prazo para as importações globais : são desenvolvidas na parte III do documento «evolução de médio prazo do consumo e da oferta global em Argélia»

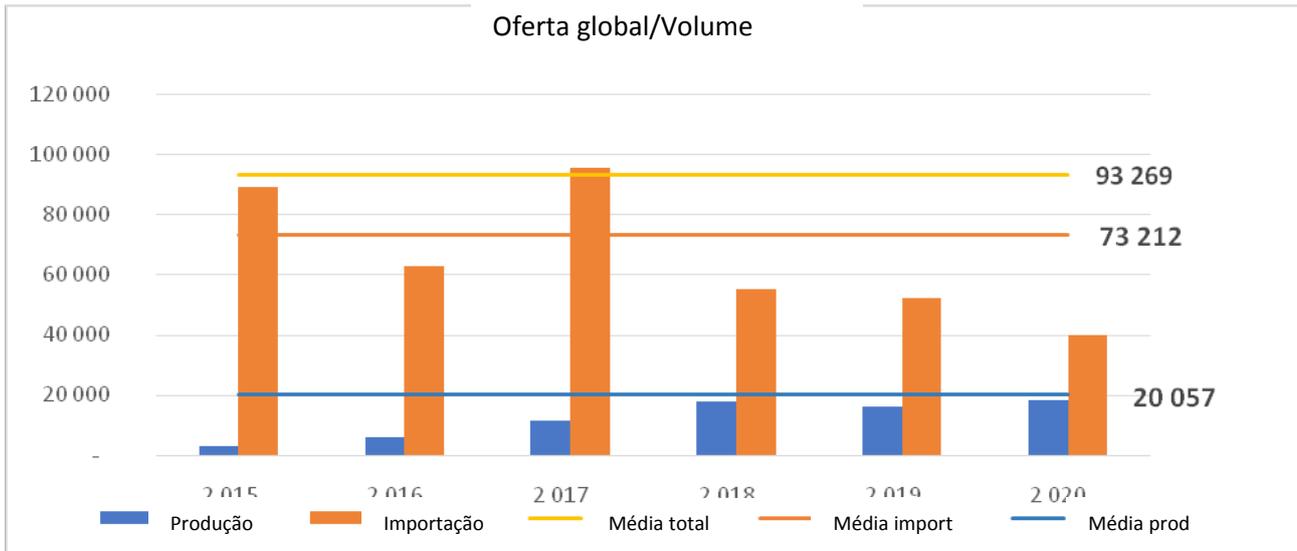
Perspectivas das importações do Brasil : são desenvolvidas na seção III do documento “evolução do médio prazo do consumo e da oferta global em Argélia”.

1.3 Oferta global

Oferta global em quantidade

U : tonelada

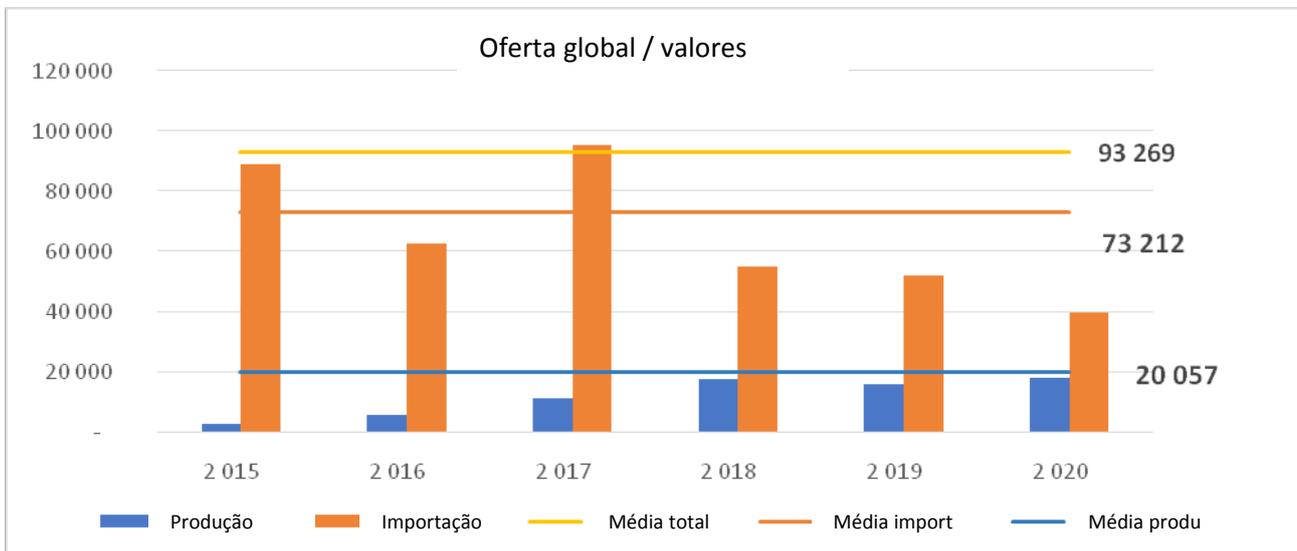
| Volumes/Toneladas | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|-------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Produção | 4 945 | 10 071 | 19 139 | 29 663 | 26 524 | 30 000 | 120 342 | 20 057 |
| Importação | 91 187 | 58 482 | 90 540 | 66 513 | 73 358 | 59 192 | 439 272 | 73 212 |
| Total | 96 132 | 68 553 | 109 679 | 96 176 | 99 882 | 89 192 | 559 614 | 93 269 |



• **Oferta global em valor**

U : 1000 USD

| Volumes/Toneladas | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|-------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Produção | 2 971 | 6 051 | 11 499 | 17 822 | 15 936 | 18 025 | 72 305 | 12 051 |
| Importação | 89 109 | 62 942 | 95 365 | 55 108 | 52 092 | 39 867* | 394 483 | 65 747 |
| Total | 92 080 | 68 993 | 106 864 | 72 930 | 68 028 | 57 892 | 466 788 | 77 798 |



A importação de 2020 é de apenas 10 meses. Ao atribuir aos meses de novembro e dezembro, a média de importação de 10 meses, a importação de 2020 seria de 71.000 toneladas.

Levando estes últimos dados em consideração, a importação média de lentilhas durante os 04 anos passados seriam 75.350 toneladas.

A participação da produção nacional de lentilhas teve um grande aumento, de 5,4% das importações e 5,1% da oferta total em 2015 para 45% das importações e 30% da oferta total em 2018.

Durante este período, experimentou um crescimento muito significativo entre 2015 e 2018 da ordem de 600% , devido às medidas de acompanhamento já mencionadas, no entanto parece ter estagnado desde 2018 devido a dois fatores principais

- Doenças que afetaram a cultura em algumas regiões
- Dificuldades em vender a produção nacional ligada à forte concorrência de importações.

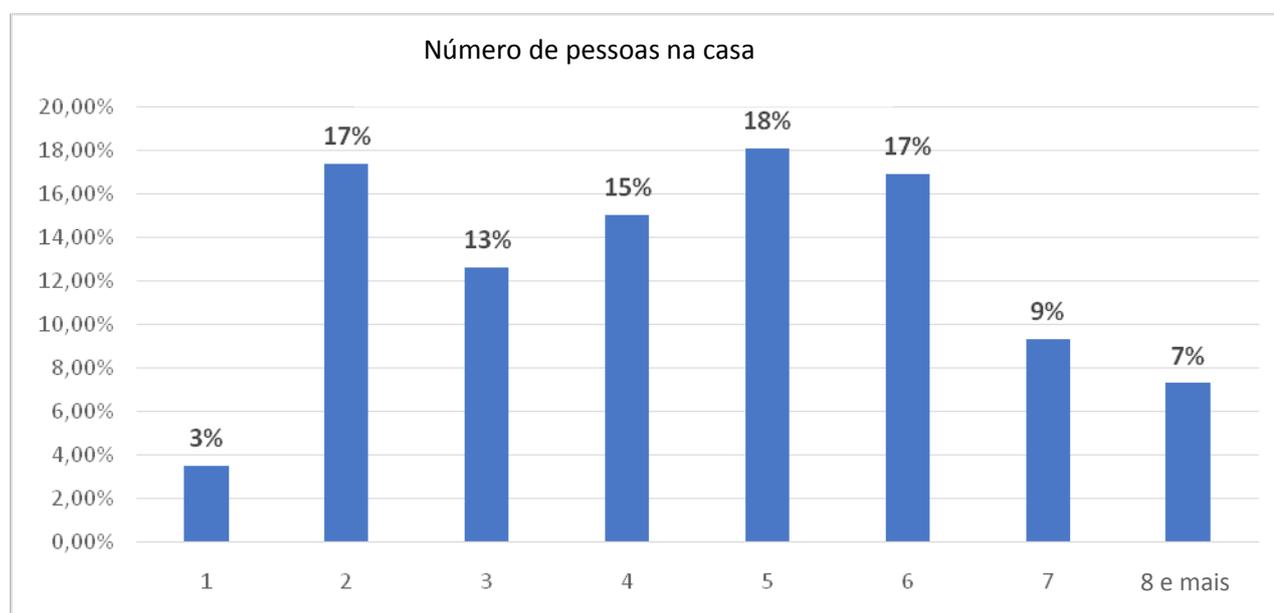
II. CONSUMO ESTIMADO DE LENTILHAS NA ARGÉLIA

Para avaliar o consumo de lentilhas na Argélia, foi realizada uma pesquisa entre uma amostra de 1.700 domicílios, espalhados pelas quatro regiões do país (leste, oeste, centro e

Sul).

O resultado da amostra é o seguinte :

Número de pessoas na casa



Média ponderada (com 9 pessoas para « 8 e mais ») = 4,54 ; ou seja 05 pessoas por agregado familiar.

- **Categoria sócio-profissional**

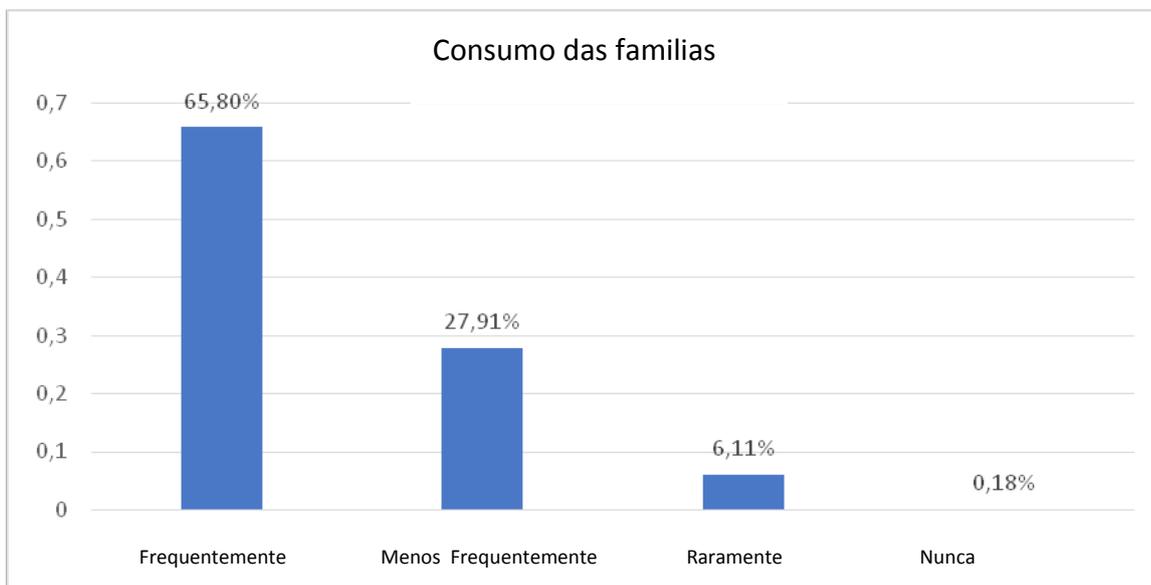


Desta sondagem, foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa

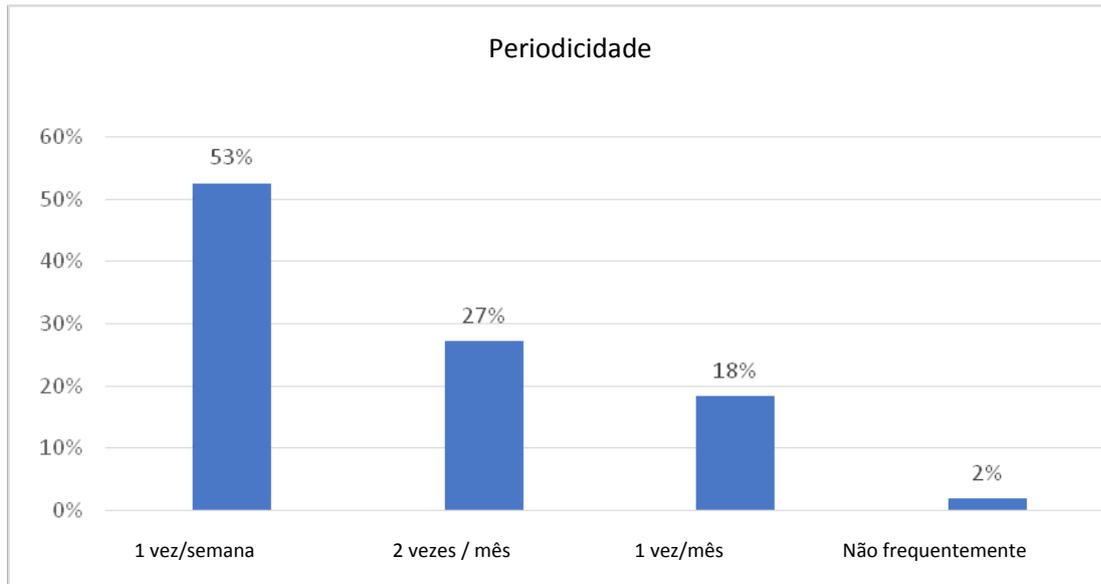
II.1. Análise quantitativa

Desta análise, foram obtidos os resultados seguintes :

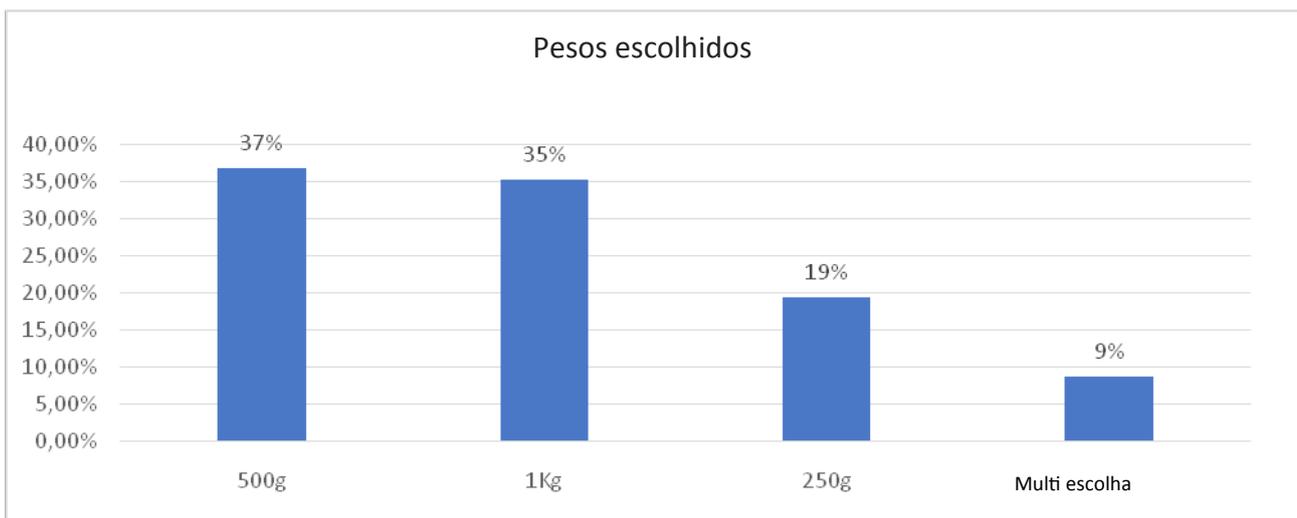
- **Consumo das familias**



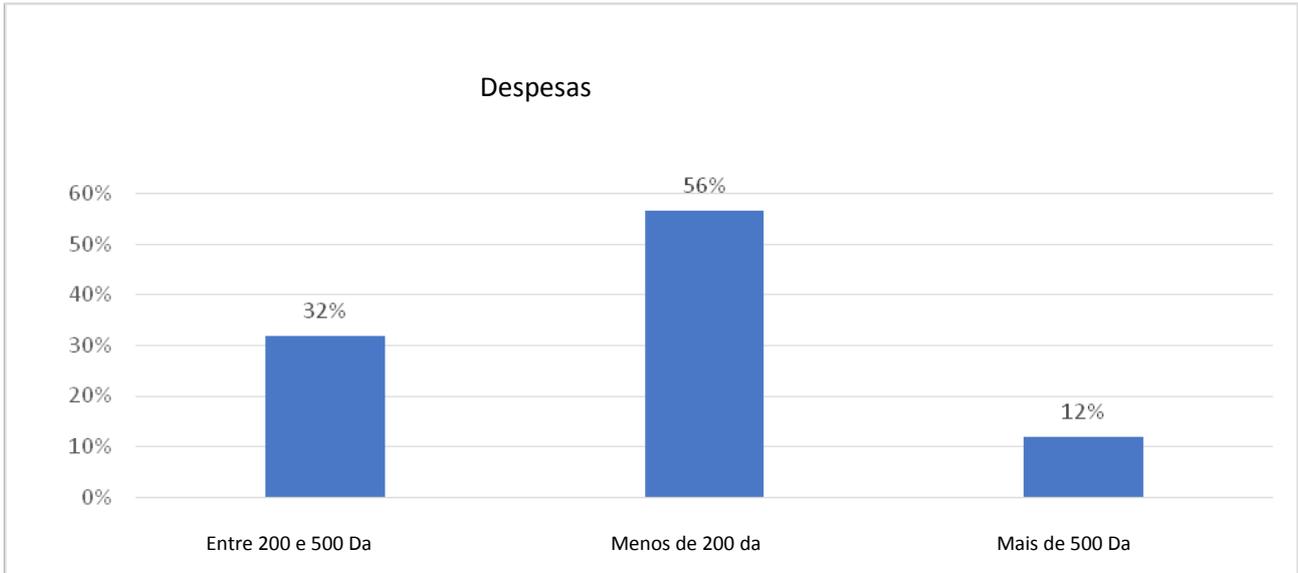
- **Periodicidade de compras**



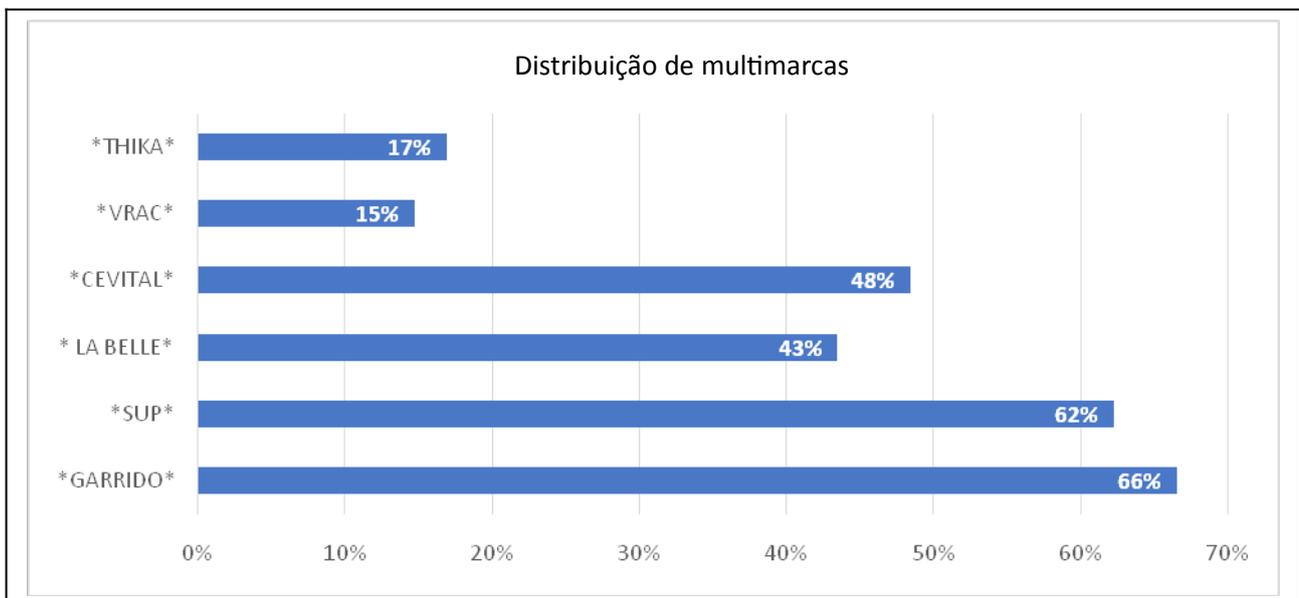
- **Pesos escolhidos durante a compra**



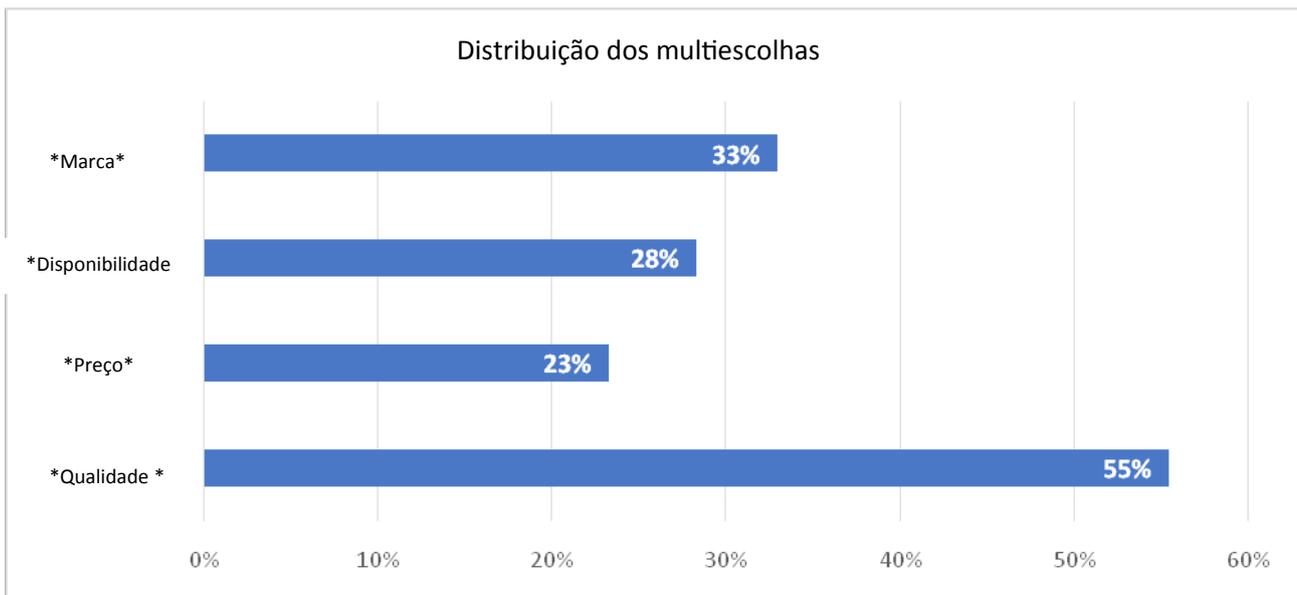
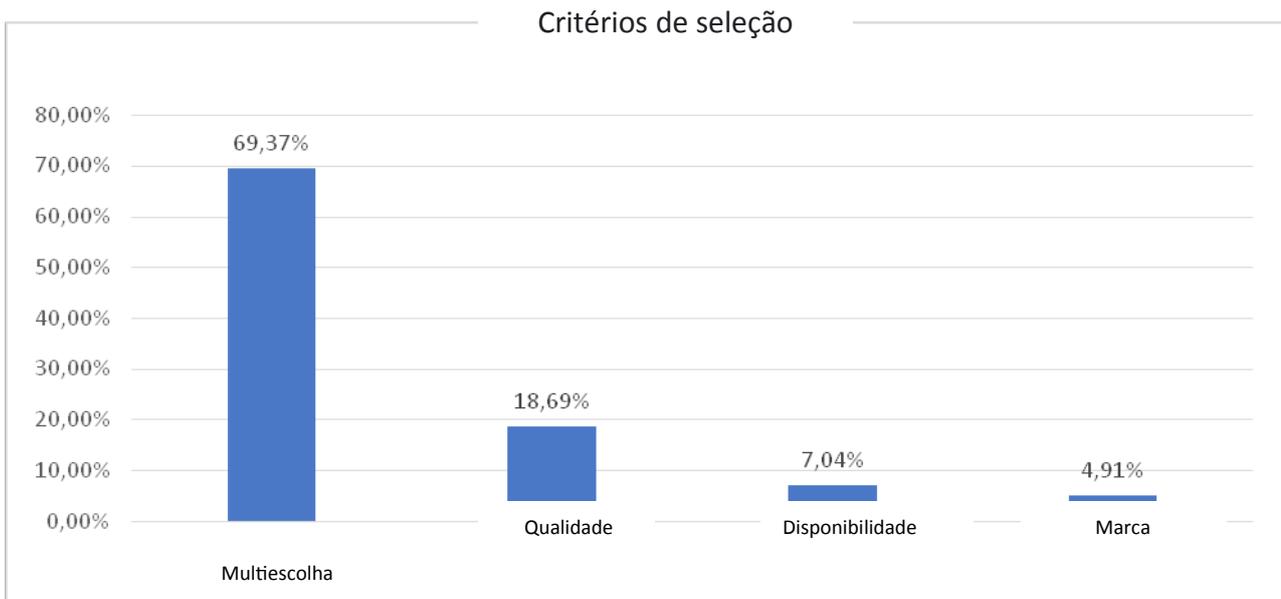
- **Despesas mensais em lentilhas**



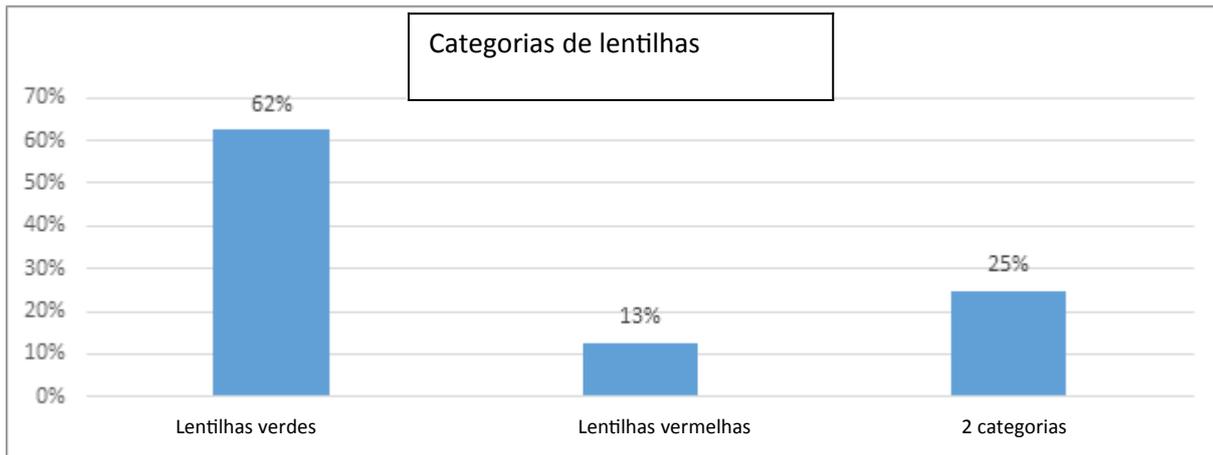
- **Marcas escolhidas**



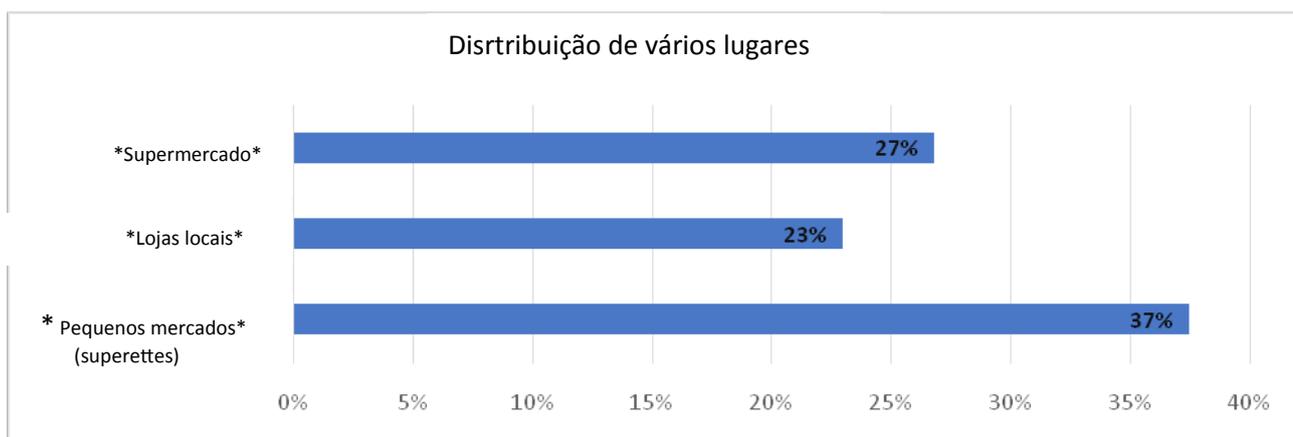
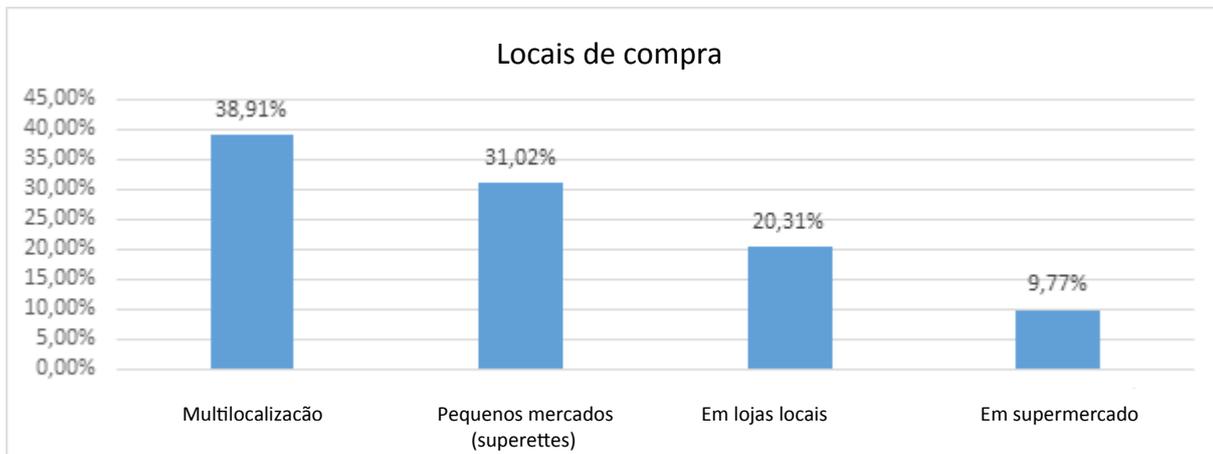
- **Critérios de seleção**



- **Categorias de lentilhas escolhidas**



- **Locais de compra**



II. 2. Análise quantitativa

II. 2.1. O consumo das famílias

Para medir o consumo das famílias a partir dos dados da pesquisa, foram levados em consideração os seguintes parâmetros :

A média ponderada dos períodos de compra do consumidor

A média ponderada dos pesos escolhidos pelos consumidores

A quantidade de domicílios (população do período / taxa de ocupação da habitação), ou seja, 05 pessoas em 2020.

Em relação às lentilhas, verifica-se que o consumo anual por agregado familiar é de 10,77 kg.

Para efeito de comparação, o consumo de lentilhas no Marrocos é de 2,5 kg per capita / ano, ou 12,5 kg para um domicílio de 05 pessoas.

Dado este parâmetro, a estimativa de consumo das famílias nos últimos 05 anos é o seguinte :

Consumo anual em toneladas

| Títulos | Anos | | | | |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Número de domicílios | 7 651 000 | 7 960 000 | 8 280 000 | 8 600 000 | 8 764 000 |
| Consumo anual | 82 400 | 85 730 | 89 180 | 92 620 | 94 930 |

II.2.2. Outros consumos

- Restaurantes tradicionais
- Cantinas coletivas (universidades, colégios, empresas, órgãos sociais)

Análise dos estabelecimentos acima mostra um consumo de 7.200 toneladas em 2020.

Desde 2016, houve uma variação média de 02%, refletindo a taxa média de crescimento de

A população da seguinte forma :

| Títulos | Anos | | | | | Consumo anual em toneladas |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|----------------------------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Consumo anual de restaurantes e grupos | 6 650 | 6 780 | 6 920 | 7 060 | 7 200 | |

II.2.3. Total consumos

| Títulos | Anos | | | | | Consumo anual em toneladas |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------------------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Consumo anual doméstico | 82 400 | 85 730 | 89 180 | 92 620 | 94 930 | |
| Consumo anual de restaurantes e grupos | 6 650 | 6 780 | 6 920 | 7 060 | 7 200 | |
| Total consumos | 89 050 | 92 510 | 96 100 | 99 680 | 102 130 | |

II.2. 4. Cobertura de consumo pela oferta total

U : tonelada

| Títulos | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|
| Fornecimento total (produção mais importação) | 96 132 | 68 553 | 109 679 | 99 882 | 106 980 |
| Consumo anual | 89 050 | 92 510 | 96 100 | 99 680 | 102 130 |
| Oferta total / consumos | 108% | 74% | 114% | 101% | 105% |

NB : o consumo é coberto pela oferta geral (produção + importação), mas também por ações não listadas aqui.

I. TENDÊNCIAS DE MÉDIO PRAZO EM TENDÊNCIAS DE CONSUMO E FORNECIMENTO

LENTILHAS GLOBAIS NA ARGÉLIA

III.1. Evolução do consumo na Argélia até 2025

O consumo mudará com base nos seguintes parâmetros :

O aumento do consumo da população e famílias na ordem de + 03% anualmente;

O aumento do consumo, vinculado aos hábitos alimentares cada vez mais integradores de lentilhas, até 01% ; (ou um aumento anual total no consumo de + 04% à partir de 2021);

Com base nos dados de 2020, a evolução seria a seguinte :

U : toneladas

| Títulos | Ano | | | | |
|---------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Consumo total anual | 106 200 | 110 450 | 114 870 | 119 460 | 124 240 |

III.1. Evolução da oferta geral na Argélia até 2025

A oferta global (produção nacional + importações) evoluirá com base nos seguintes elementos :

A tendência do consumo conforme apresentado acima,

Ajuste regular de estoques até um nível de 4,5 meses de consumo para razões de segurança alimentar (Câmaras de comércio e organizações de consumidores tendo sempre reclamado um estoque de segurança que seria entre 03 e 06 meses)

Para entender os estoques previstos para 2021-2025, é necessário avaliar o histórico de estoques anteriores (2016-2020) assumindo que o estoque inicial era de cerca de 4,5 meses permitindo ter um estoque médio para o período entre 03 e 06 meses.

U : toneladas

| Títulos | Anos | | | | |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Estoque inicial | 33 400 | 40 482 | 16 525 | 30 184 | 30 386 |
| Oferta total (import + produto) | 96 132 | 68 553 | 109 679 | 99 882 | 106 980 |
| Consumos | 89 050, | 92 510 | 96 100 | 99 680 | 102 130 |
| Estoques finais | 40 482 | 16 525 | 30 184 | 30 386 | 35 236 |
| Número de meses de consumo | 5,5 meses | 2,14 meses | 3,8 meses | 3,7 meses | 4,14 meses |

Tendo em conta os pressupostos acima mencionados, a evolução da oferta global seria a seguinte
U : toneladas

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Títulos | | | | | |
| Estoque inicial | 35 236 | 39 825 | 41 420 | 43 080 | 44 800 |
| Oferta total (import + produto) | 110 789 | 112 045 | 116 530 | 121 180 | 126 030 |
| Consumos | 106 200 | 110 450 | 114 870 | 119 460 | 124 240 |
| Estoques finais | 39 825 | 41 420 | 43 080 | 44 800 | 46 590 |
| Número de meses de consumo | 4,5 mês |

III. 2. Evolução da distribuição da oferta global (produção nacional e importação)

Esta distribuição será feita com base na evolução da produção nacional ao longo dos 05 próximos anos, considerando a variação média da produção nacional

Durante o período mais recente (2017-2020), isto é de + 2%, no entanto, se esperarmos em um melhor apoio do Estado, podemos estimar em + 5% ao ano, o restante sendo fornecido pela importação da seguinte forma :

U : tonelada

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Títulos | | | | | |
| Produção nacional | 31 500 | 33 075 | 34 730 | 36 470 | 38 290 |
| Importações | 79 289 | 78 970 | 81 800 | 84 710 | 88 278 |
| Total | 110 789 | 112 045 | 116 530 | 121 180 | 126 030 |

III.3. Cenário para importação do Brasil

Ao estabelecer um objetivo de participação no mercado de importação de 15% até 2025, à taxa de 03% no 1º ano, 6% no 2º ano, 9% no 3º ano, 12% no 4º ano e 15% no 5º ano,

As quantidades a serem importadas do Brasil seriam as seguintes.

U : Tonelada

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Títulos | | | | | |
| importations | 2 380 | 4 740 | 7 360 | 10 170 | 13 240 |

A um preço competitivo de US \$ 890 por tonelada, que permanecerá estável ao longo dos 5 anos, este induziria importações valorizadas da seguinte ordem.

U : USD

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Títulos | | | | | |
| importações | 2 118 800 | 4 218 600 | 6 550 400 | 9 051 300 | 11 783 600 |

CAPÍTULO 2. ESTUDO DO MERCADO DE FEIJÃO SECO

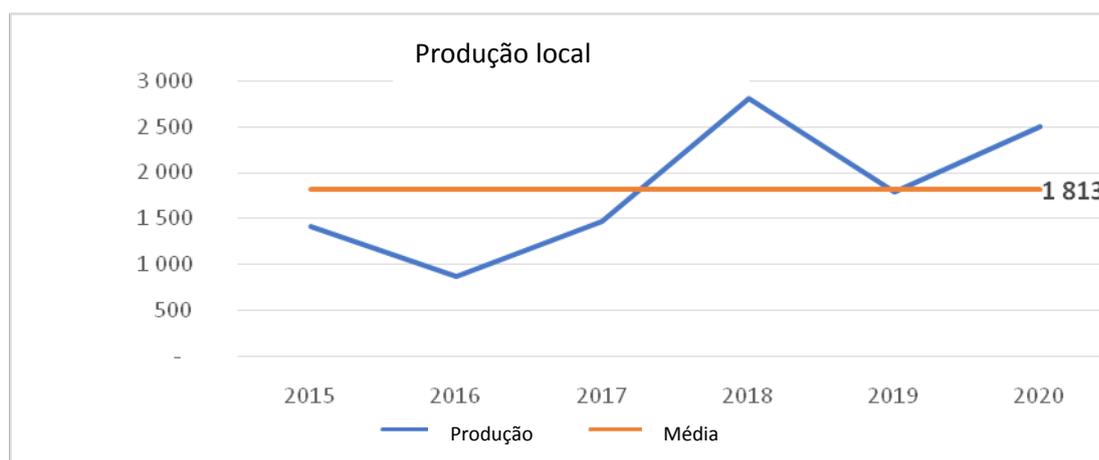
I. ESTIMATIVA DO FORNECIMENTO DE FEIJÕES SECOS

I.1. Abastecimento da produção nacional

- **Quantidades**

U : tonelada

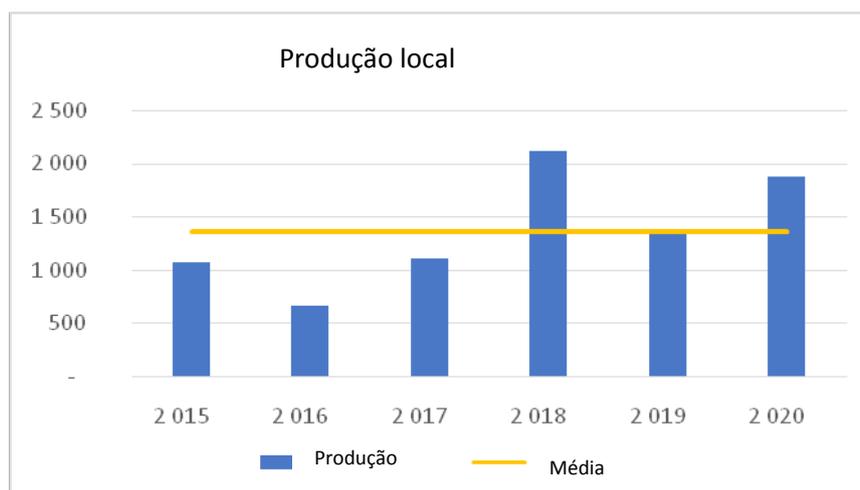
| Ano | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Total | Média |
|----------|-------|------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|
| Produção | 1 421 | 875 | 1 480 | 2 811 | 1 790 | 2 500 | 10 877 | 1813 |



- **Valores**

U : USD

| Ano | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Produção | 1 067 | 657 | 1 112 | 2 111 | 1 344 | 1 878 | 8 169 | 1 361 |



Análise da produção nacional

1. **Distribuição regional e local da produção** : as principais áreas de produção são Tlemcen, Tizi Ouzou e Médéa. Em geral, os grãos são colhidos frescos (brancos ou vermelhos) e

vendidos no mercado a preços elevados. Parte das safras não vendidas é processada e vendida na forma de leguminosas (branco ou vermelho).

2. **Estrutura produtiva (níveis de tecnologia)** : As fazendas são tradicionais, geralmente caracterizadas pela ausência de mecanização, com exceção das semeadoras convencionais em algumas fazendas. Para a colheita, há ausência quase total de colhedoras como na Alemanha ou na Turquia.
3. **Estrutura tributária (impostos, taxas e regulamentos)** : Os agricultores vendem seus produtos no mercado livre e os preços são definidos de acordo com a oferta e a demanda.
4. **Nível de padronização, embalagem e rotulagem** : os agricultores entregam suas mercadorias em sacos de 20 e 50 kg nos mercados atacadistas. Atacadistas os limpam e embalam de acordo com as normas em vigor.

5. **Participação dos custos de transporte no preço de venda** : é da ordem de 01%.

6. **Evolução da produção a médio prazo** : é desenvolvida na parte III « estimativa

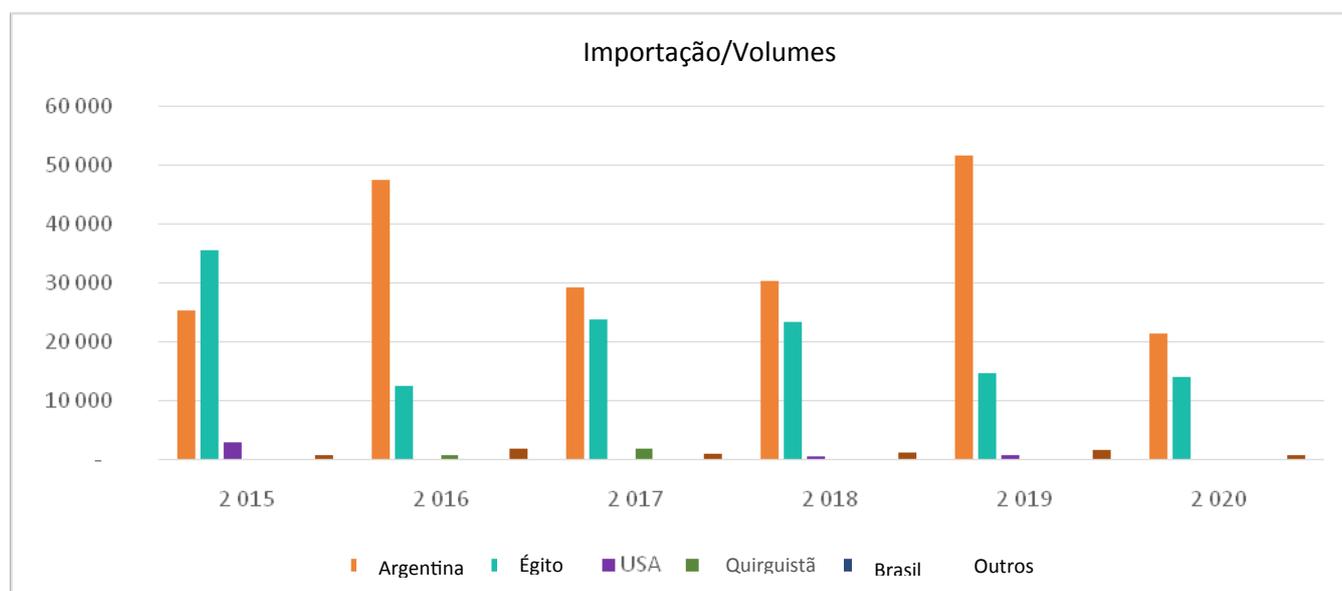
Mudanças no consumo e oferta geral de feijão seco na Argélia « .

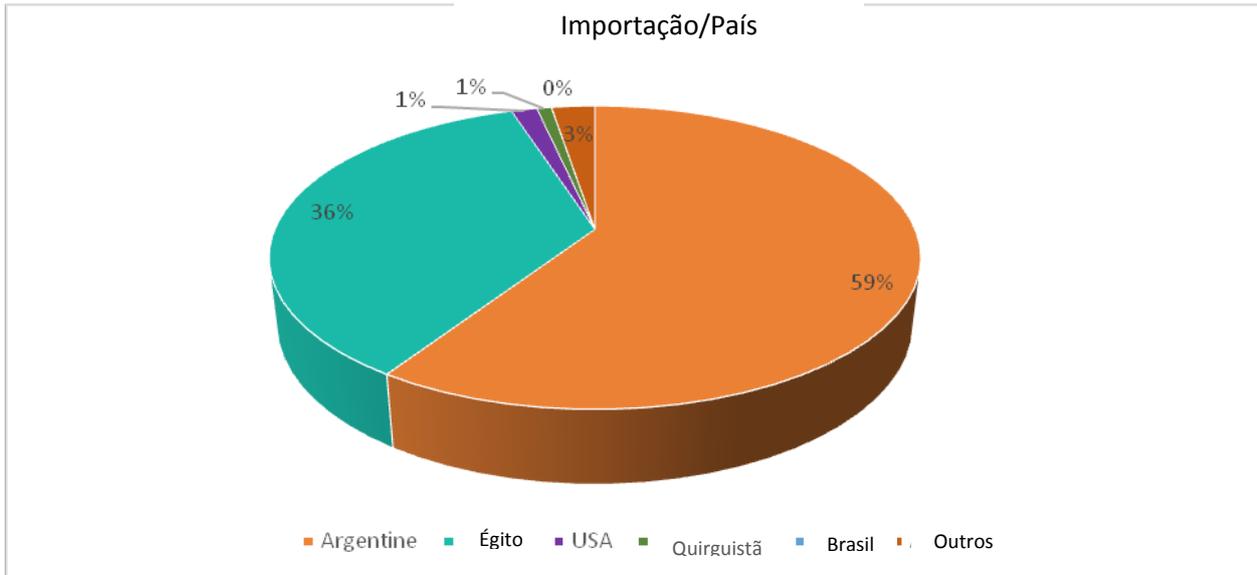
I.2. Abastecimento de importações

- Quantidades

U : toneladas

| País | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Argentina | 25 255 | 47 477 | 29 287 | 30 326 | 51 628 | 21 524 | 205 497 | 34 249 |
| Égito | 35 599 | 12 535 | 23 810 | 23 410 | 14 801 | 14 057 | 124 212 | 20 702 |
| USA | 3 033 | 294 | 249 | 760 | 881 | 60 | 5 277 | 880 |
| Quirguistão | - | 977 | 1 982 | - | - | 22 | 2 981 | 497 |
| Brasil | - | 0 | 0 | 0 | 72 | 0 | 72 | 12 |
| Outros | 872 | 1 992 | 1 015 | 1 202 | 1 763 | 788 | 8 895 | 1 482 |
| Total | 64 759 | 63 275 | 56 343 | 55 698 | 69 145 | 36 451 | 346 934 | 57 822 |

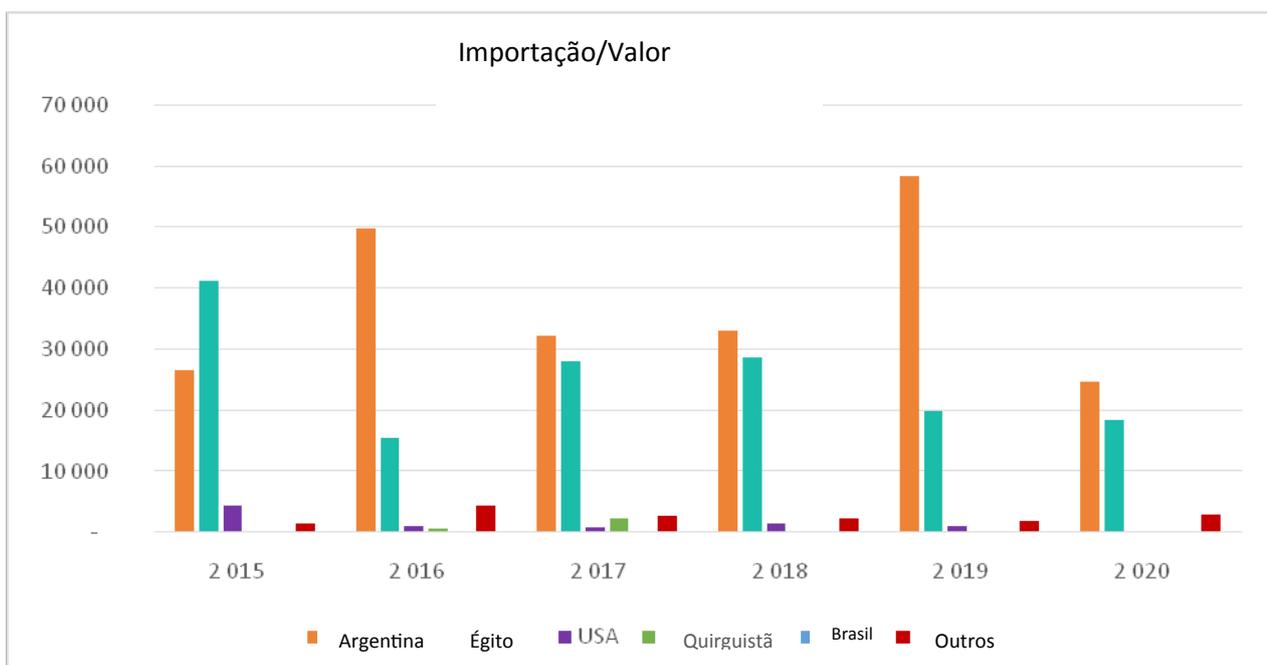




- **Valores**

U : 1000 USD

| País | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Argentina | 26 634 | 49 712 | 32 257 | 33 040 | 58 369 | 24 624 | 224 636 | 37 439 |
| Égito | 41 138 | 15 436 | 28 020 | 28 534 | 19 941 | 18 367 | 151 436 | 25 239 |
| USA | 4 562 | 1 166 | 867 | 1 560 | 1 146 | 76 | 9 377 | 1 563 |
| Quirguistão | - | 736 | 2 315 | - | - | 27 | 3 078 | 513 |
| Brasil | - | 0 | 0 | 0 | 94 | 0 | 94 | 16 |
| Outros | 1 383 | 4 320 | 2 620 | 2 255 | 1 864 | 2 848 | 15 290 | 2 548 |
| Total | 73 717 | 71 370 | 66 079 | 65 389 | 81 414 | 45 942 | 403 911 | 67 318 |



Análise de importação

A partir desses dados, verifica-se que Argentina e Egito são os 02 países que dominam amplamente o mercado em termos de importações, de quantidades e valores.

Quantidades médias

Os anuais importados pelos 02 países durante o período de 2015-2020 são os seguintes :

- Argentina : 34.250 toneladas, ou 53% das importações

- Egito : 20.702 toneladas, ou 35% das importações

Os valores médios de 2015-2020 e o preço médio por tonelada são os seguintes :

- Argentina : US \$ 37.440 ou US \$ 1.093 por tonelada

- Egito : US \$ 25.240 ou US \$ 1.220 por tonelada.

1. Fatores que influenciam as exportações : Argentina desenvolveu suas capacidades de produção e das exportações graças a uma política de federação de fazendas (pequenas e grandes) permitindo a federação e o uso racional dos meios materiais e financeiros das fazendas.

No Egito, é principalmente o apoio na forma de empréstimos vantajosos para recuperação de terras para ter melhores retornos.

2. Importações do Brasil : o Brasil exportou para a Argélia apenas 72 toneladas em 2019 para um valor de US \$ 94.000 .

3. Tendência de médio prazo das importações : a tendência das importações de feijão é desenvolvida na seção « mudanças de médio prazo no consumo e na oferta geral de Feijão seco na Argélia ”.

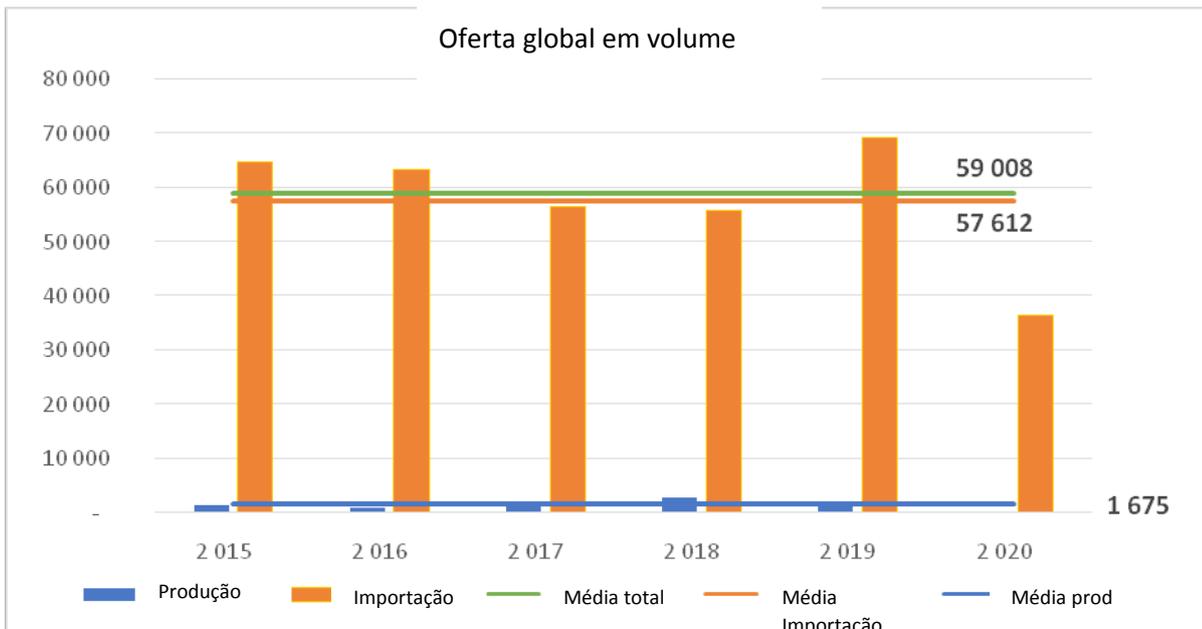
4. Tendência de médio prazo das importações do Brasil: evolução das importações de grãos secos é desenvolvida na seção sobre « mudanças de médio prazo no consumo e a oferta global de feijão seco na Argélia “.

I.3. Oferta global

Quantidade

U: tonelada

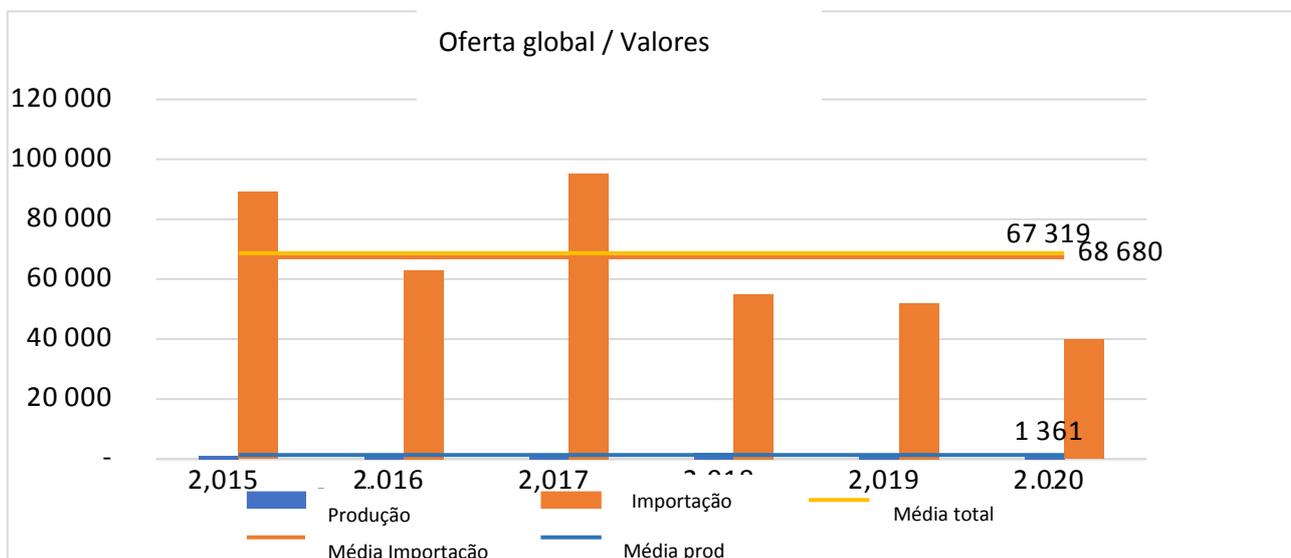
| Volumes/toneladas | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Produção | 1 421 | 875 | 1 480 | 2 811 | 1 790 | 2 500 | 10 877 | 1813 |
| Importação | 64 759 | 63 275 | 56 343 | 55 698 | 69 145 | 36 451 | 345 671 | 57 612 |
| Total | 66 180 | 64 150 | 57 823 | 58 509 | 70 935 | 38 951 | 356 548 | 59 425 |



Valores

U : 1000 USD

| Volume/ toneladas | 2 015 | 2 016 | 2 017 | 2 018 | 2 019 | 2 020 | Total | Média |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Produção | 1 067 | 657 | 1 112 | 2 111 | 1 344 | 1 878 | 8 169 | 1 361 |
| Importação | 73 717 | 71 370 | 66 079 | 65 389 | 81 414 | 45 942 | 403 911 | 67 319 |
| Total | 74 784 | 72 027 | 67 191 | 67 500 | 82 758 | 47 820 | 412 080 | 68 680 |



A importação de 2020 é apenas parcial. Considerando as importações no final de 2019, a média anual de importações de feijão seco seria de 58.826 toneladas.

A participação da produção nacional é muito baixa. No melhor caso, é 5% de importações e 4,8% da oferta total.

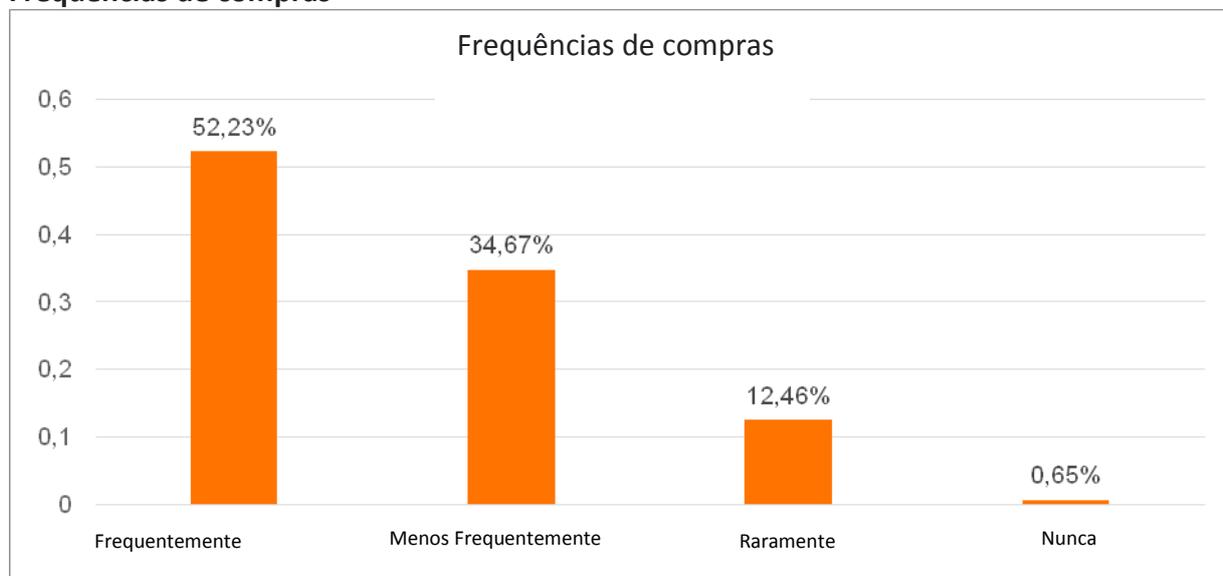
II-Estimativa do consumo na Argélia :

foi realizada uma sondagem sobre os vegetais secos bem como uma análise qualitativa e quantitativa.

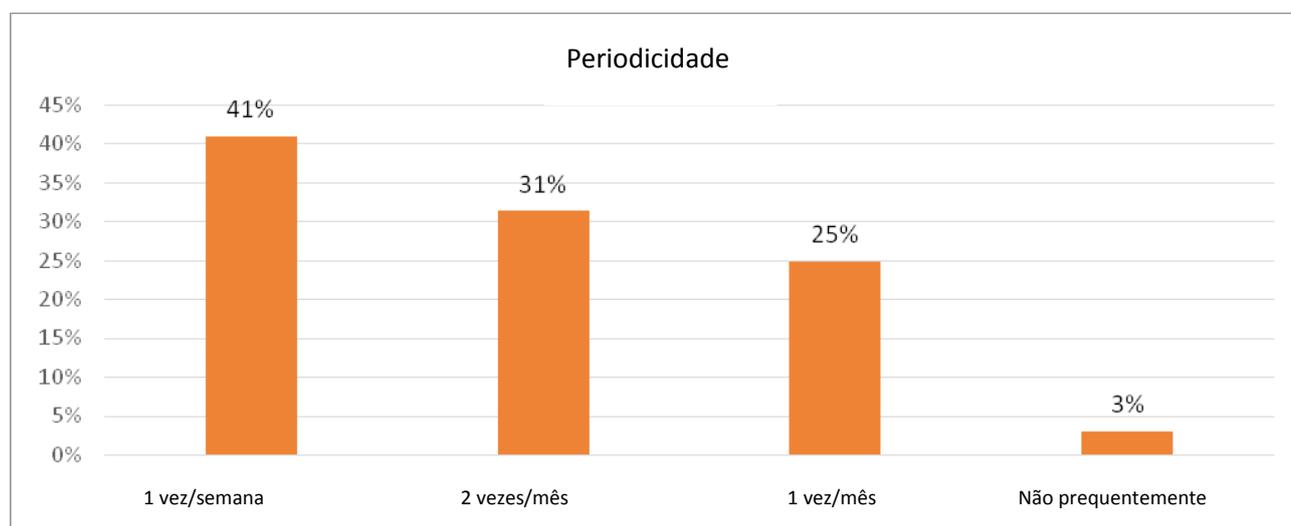
11.1-Análise qualitativa

Desta análise, saíram os ensinamentos seguintes :

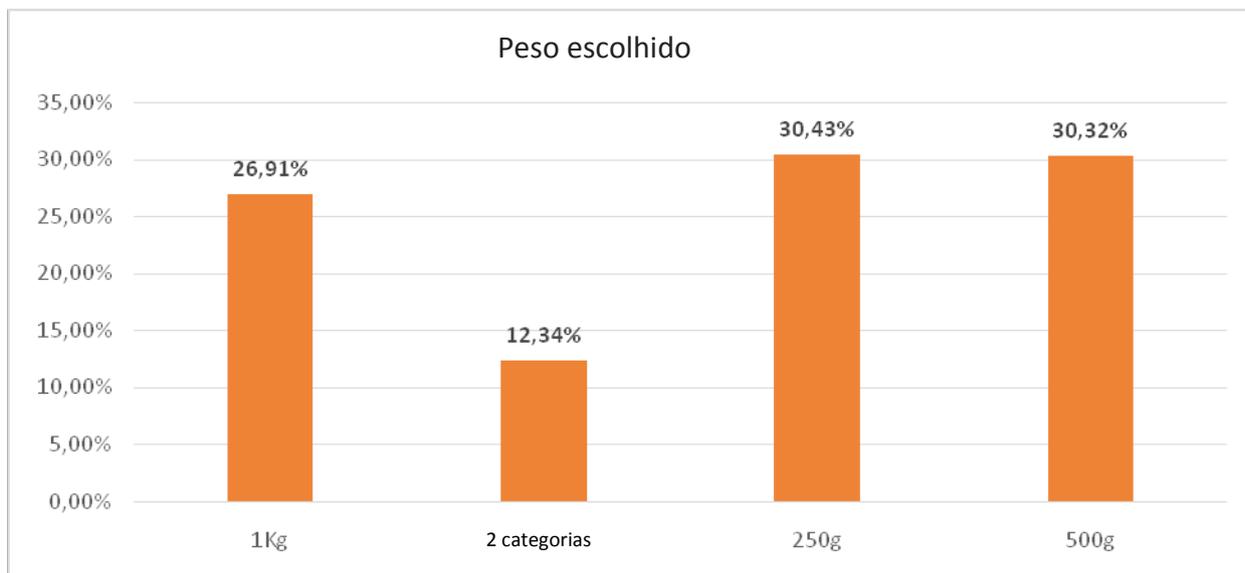
- **Frequências de compras**



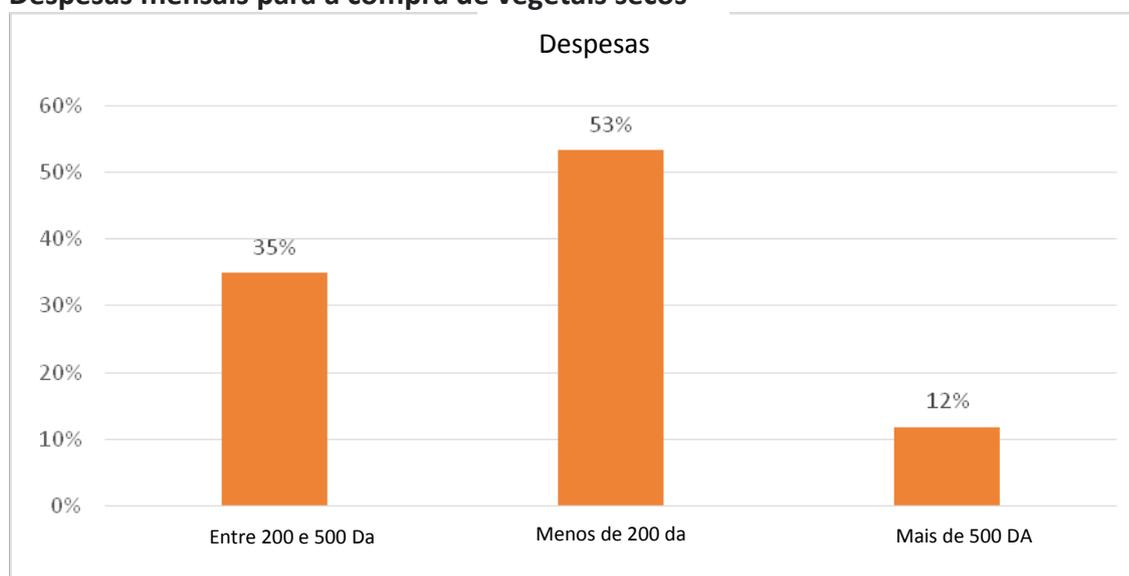
- **Périoricidade de compras**



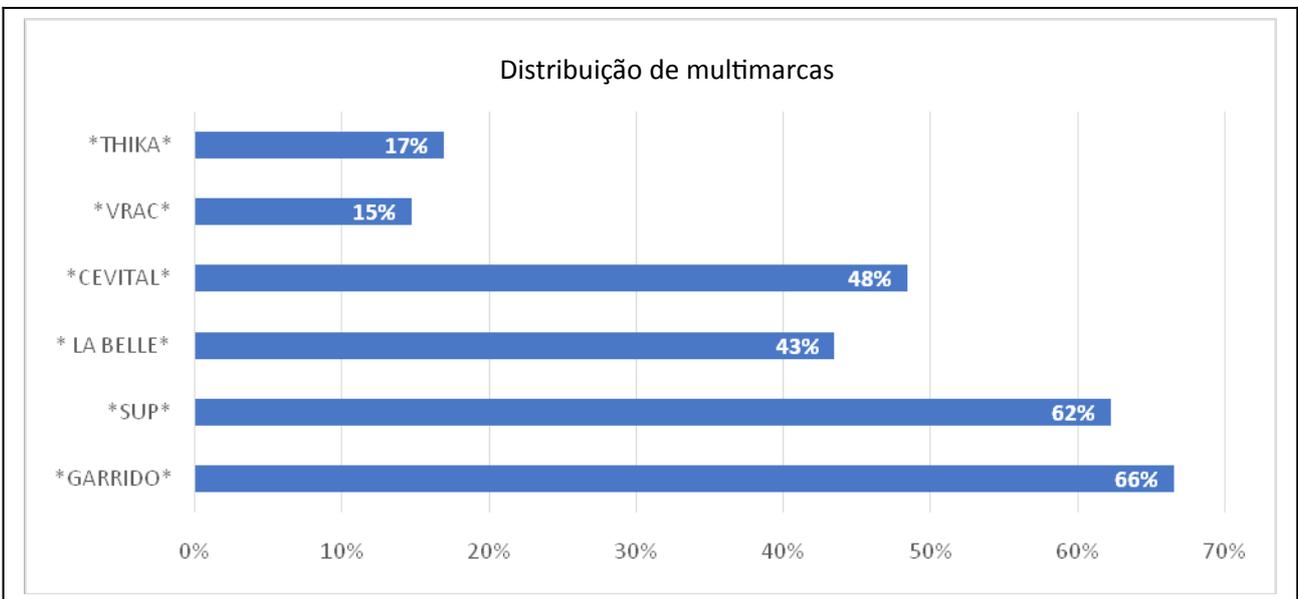
Peso escolhido durante a compra



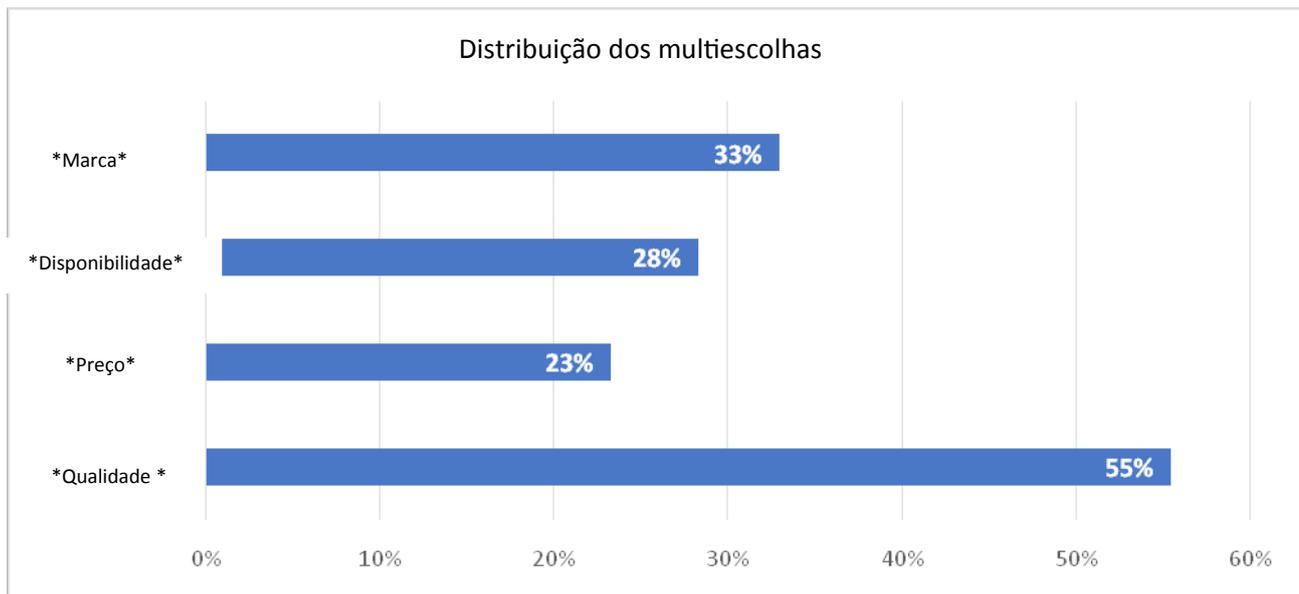
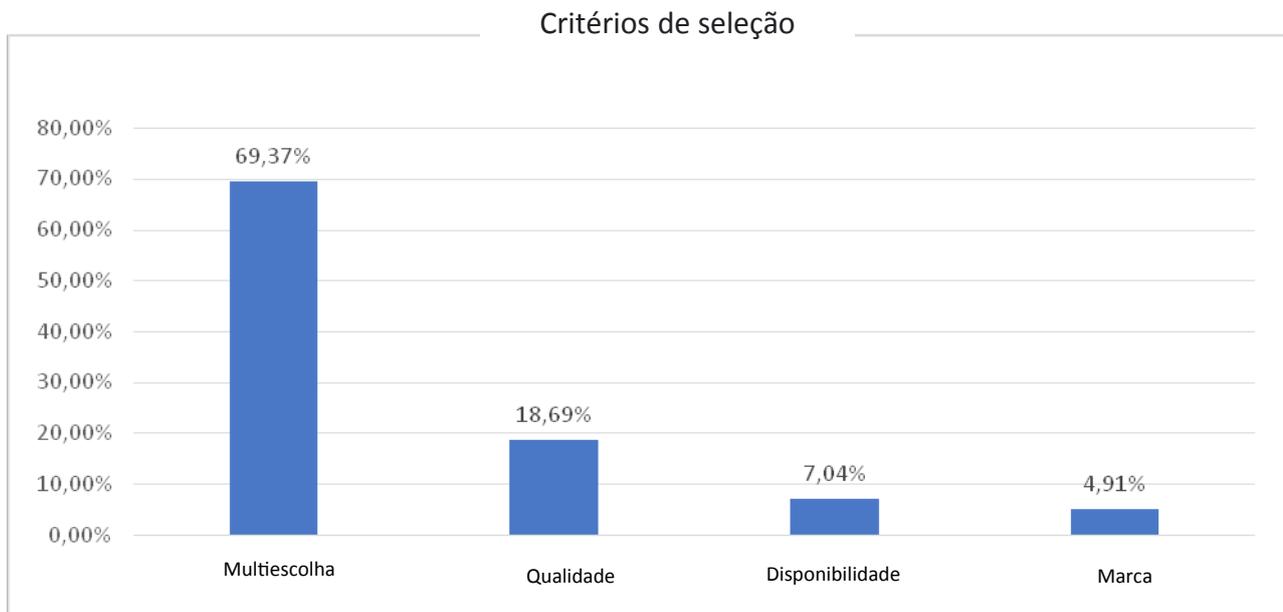
- **Despesas mensais para a compra de vegetais secos**



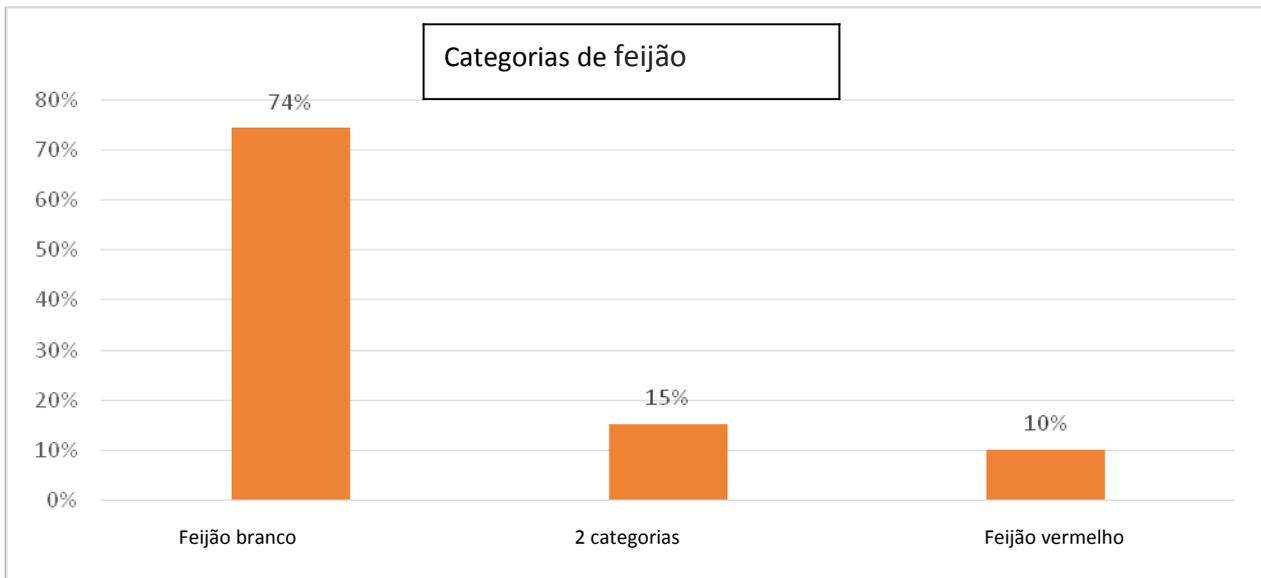
- **Marcas selecionadas**



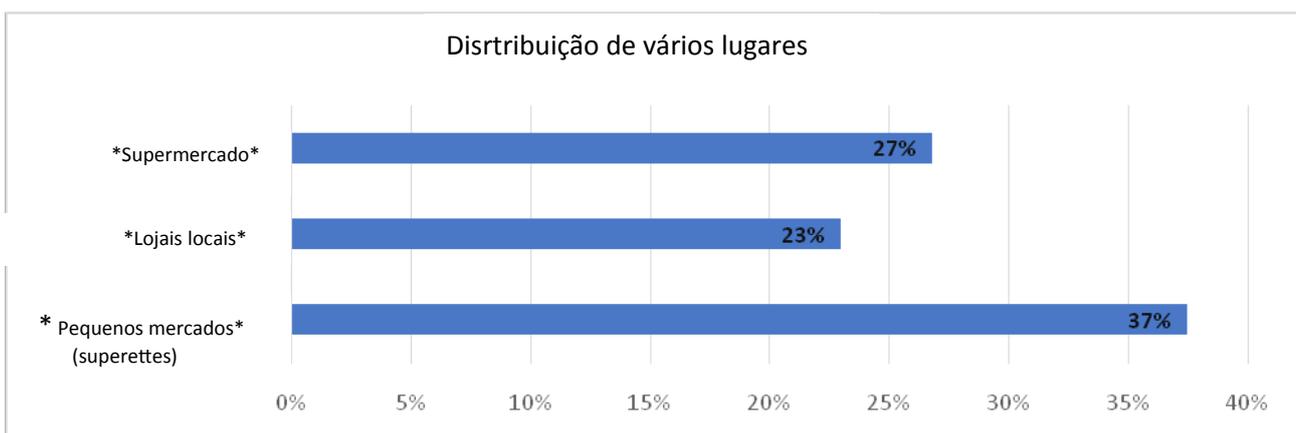
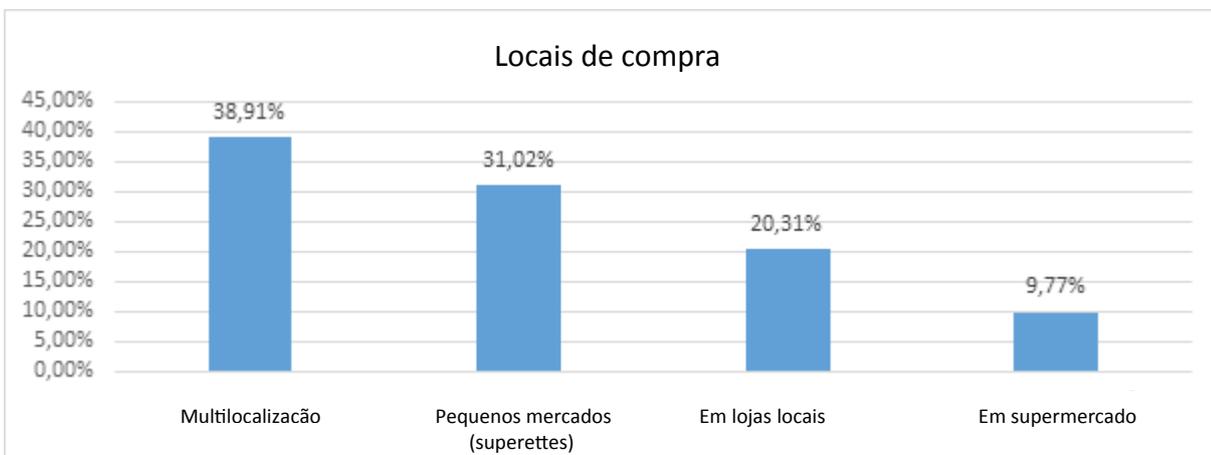
- Critérios de seleção



- **Categorias de feijão escolhido**



- **Locais de compra**



II. .2. Análise quantitativa

II. 2.1. O consumo das famílias

Para medir o consumo das famílias a partir dos dados da pesquisa, foram levados em consideração os seguintes parâmetros :

A média ponderada dos períodos de compra do consumidor

A média ponderada dos pesos escolhidos pelos consumidores

O número de domicílios (população do período / taxa de ocupação da habitação).

Em relação ao feijão, verifica-se que o consumo anual por agregado familiar é de 7,1 kg.

Dado este parâmetro, a estimativa de consumo das famílias nos últimos 05 anos é o seguinte:

Consumo anual em toneladas

| Títulos | Anos | | | | |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Número de domicílios | 7 651 000 | 7 960 000 | 8 280 000 | 8 600 000 | 8 764 000 |
| Consumo anual | 54 320 | 56 520 | 58 790 | 61 060 | 62 220 |

II.2.2. Outro consumo

Restaurantes tradicionais

Cantinas coletivas (universidades, escolas secundárias, empresas, entidades coletivas)

A análise dos profissionais mostra um consumo de 7.600 toneladas em 2020.

Desde 2016, o consumo cresceu 02% em linha com a taxa média de aumento da população.

Consumo anual em toneladas

| Títulos | Anos | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Consumo anual de restaurantes e grupos | 7 000 | 7 140 | 7 280 | 7 430 | 7 600 |

II.2.3. Total consumos

Consumo anual em toneladas

| Títulos | Anos | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Consumo anual doméstico | 54 320 | 56 520 | 58 790 | 61 060 | 62 220 |
| Consumo anual de restaurantes e grupos | 7 000 | 7 140 | 7 280 | 7 430 | 7 600 |
| Total consumos | 61 320 | 63 660 | 66 070 | 68 490 | 69 820 |

Comparado com o total da oferta geral de feijão, o consumo representa as seguintes taxas

| Títulos | Anos | | | | | toneladas |
|---|-------------|------------|------------|-------------|------------|-----------|
| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Oferta total (produção mais importação) | 64 150 | 57 823 | 58 509 | 70 935 | 43 741 | |
| Consumo anual | 61 320 | 63 660 | 66 070 | 68 490 | 69 820 | |
| Oferta total/consumos | 104% | 91% | 89% | 103% | 63% | |

NB : O consumo é coberto pela oferta geral (produção + compras), mas também pela ações não listadas aqui.

III. EVOLUÇÃO DE MÉDIO PRAZO DO CONSUMO E FORNECIMENTO GERAL DE FEIJÃO

SECO

III.1. Evolução do consumo na Argélia até 2025

O consumo mudará com base nos seguintes parâmetros :

O aumento do consumo da população e das famílias na ordem de + 03% anualmente ;

O aumento do consumo, vinculado aos hábitos alimentares cada vez mais integradores de feijão, até 01% (ou um aumento anual total no consumo de + 04% à partir de 2021);

Com base nos dados de 2020, a evolução seria a seguinte :

U : tonelada

| Títulos | Anos | | | | |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Consumo anual global | 72 610 | 75 510 | 78 530 | 81 670 | 84 940 |

III.2. Evolução da oferta geral na Argélia até 2025

A oferta global (produção nacional + importações) evoluirá com base nos seguintes elementos :

A tendência do consumo conforme apresentado acima,

Ajuste regular de estoques até um nível de 4,5 meses de consumo por razões de segurança alimentar (câmaras de comércio e organizações de consumidores tendo sempre reclamado um estoque de segurança que seria entre 03 e 06 meses).

Para garantir os estoques previstos para 2021-2025, é necessário avaliar o histórico de estoques anteriores (2016-2020) assumindo que o estoque inicial era de cerca de 06 meses permitindo ter um estoque médio para o período entre 03 e 06 meses.

U : tonelada

| Anos | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Títulos | | | | | |
| Estoque inicial | 30 660 | 33 490 | 27 653 | 20 090 | 22 535 |
| Oferta total (import+prod) | 64 150 | 57 823 | 58 509 | 70 935 | 62 850 |
| Consumos | 61 320 | 63 660 | 66 070 | 68 490 | 69 820 |
| Estoque final | 33 490 | 27 653 | 20 090 | 22 535 | 15 565 |
| Número de meses de consumos | 6,5 meses | 5,21 meses | 3,65 meses | 3,95 meses | 2,68 meses |

Tendo em conta os pressupostos acima mencionados, a evolução da oferta global seria a seguinte :

U : tonelada

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Títulos | | | | | |
| Estoque inicial | 15 565 | 27 228 | 28 316 | 29 449 | 30 626 |
| Oferta total (import+prod) | 84 273 | 76 598 | 79 663 | 82 847 | 86 166 |
| Consumos | 72 610 | 75 510 | 78 530 | 81 670 | 84 940 |
| Estoque final | 27 228 | 28 316 | 29 449 | 30 626 | 31 852 |
| Número de meses de consumos | 4,5 mois |

III. 3. Evolução da distribuição da oferta global (produção nacional e importação)

Esta distribuição será feita com base na evolução da produção nacional ao longo dos 05 próximos anos. Considerando a variação média da produção nacional

durante o período mais recente (2017-2020), o aumento será de 2,5% ao ano.

O restante do fornecimento geral será fornecido pela importação da seguinte forma :

U : tonelada

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Títulos | | | | | |
| Produção nacional | 2 560 | 2 562 | 2 626 | 2 692 | 2 759 |
| Importações | 81 713 | 74 036 | 77 037 | 80 155 | 83 407 |
| Total | 84 273 | 76 598 | 79 663 | 82 847 | 86 166 |

III.4. Cenário de importação do Brasil para 2025

Ao estabelecer um objetivo de participação no mercado de importação de 15% até 2025, à taxa de 03% no 1º ano, 6% no 2º ano, 9% no 3º ano, 12% no 4º ano e 15% no 5º ano .

As quantidades a serem importadas do Brasil seriam as seguintes :

U : Tonelada

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Títulos | | | | | |
| Importações | 2 451 | 4 442 | 6 933 | 9 614 | 12 511 |

A um preço competitivo de US \$ 1.000 por tonelada, que permanecerá estável ao longo de 5 anos, este Induziria importações da seguinte ordem :

U : USD

| Anos | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Títulos | | | | | |
| Importações | 2 451 000 | 4 442 000 | 6 933 000 | 9 614 000 | 12 511 000 |

Capítulo III. Trâmite de marketing e vendas para vegetais secos

Presença em feiras e exposições

Além do conhecimento que podemos obter através de um estudo ou serviços econômicos da Embaixada do Brasil na Argélia, viajar é muitas vezes a melhor solução que nos permite ter resultados convincentes e rápidos.

Nessas viagens, a melhor opção é a presença em exposições e feiras internacionais que reúnem produtores, intermediários, empresas ou países concorrentes, representações bancárias, serviços de qualidade, serviços alfandegários etc.

Esta presença nos permitirá ter grandes lições sobre :

Clientes potenciais

Práticas, métodos, preços etc. competidores

Práticas financeiras

Na Argélia, acontecem três feiras e exposições que promovem produtos e equipamentos agroalimentares. São anuais e realizam-se no Palais des Expositions localizado em Pins Maritimes, perto de Argel. Esses são:

- [Feira](http://www.safex.dz) internacional de Argel (FIA) www.safex.dz
- [Djazagro](http://www.djazagro.com) www.djazagro.com
- [Sima Sipsa](http://sipsa-filaha.com) sipsa-filaha.com

Escolher um parceiro local

Escolher um bom parceiro local com experiência nesta área é uma garantia de entrada bem-sucedida

No mercado argelino de leguminosas, qualquer trâmite de marketing e vendas não pode ser eficaz apenas em relação a um parceiro local;

Propor preços competitivos

Depois da qualidade, o preço tem grande influência na escolha de todos os stakeholders do sistema de distribuição (importadores , atacadistas , distribuidores , consumidores). Além disso , é necessário saber e agir sobre todos os fatores que determinam os preços.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, a conveniência de colocar lentilhas brasileiras e feijão no mercado argelino parece óbvia :

- A médio prazo (pelo menos 05 anos) para lentilhas porque a Argélia continua a desenvolver sua produção e planos para satisfazer seu mercado até 2030 ;
- No longo prazo para o feijão seco, porque a produção local sempre permaneceria baixa.

Numa primeira fase, no que diz respeito às lentilhas, o Brasil pode facilmente colocar-se ao nível dos EUA e a Turquia, cujos preços não são relativamente competitivos.

Quando o assunto é feijão, precisamos ganhar market share dominado pela Argentina e Egito a preços competitivos.

Resumo e estrutura do estudo de mercado para leguminosas (lentilhas)

| Termos de referência | Principais conclusões | páginas contendo detalhes |
|--|---|---------------------------|
| 1. Perfil da produção interna | A produção média anual de lentilhas durante os últimos 5 anos é de 20.000 toneladas (30.000 t. em 2020). Isto ocorre no leste, centro e oeste de País. A previsão de produção para 2025 é ficar em 36.470 t. | 10 à 14 e 19 |
| 2. Importações | A quantidade média anual de lentilhas importados durante os últimos 5 anos é de 73.212 toneladas correspondentes a US\$ 65.747.000. | 15 à 17 |
| 3. Exportações (se houver) | Nulo | / |
| 4. Consumo aparente | O consumo aparente de lentilhas na Argélia é estimado em 102.000 toneladas em 2020. Está detalhado no documento. | 20 à 26 |
| 5. Principais fornecedores | As importações de lentilhas vêm 90% do Canadá. Os outros países exportadores de lentilhas para a Argélia são Turquia, EUA ... | 15 à 17 |
| 6. Fatores relevantes que influenciam as importações | O Canadá, é o principal exportador, apoia empresas exportadoras em colaboração com a associação de produtores em várias formas. | 17 |
| 7. Empresas importadoras | Os importadores de lentilhas são operadores privados. | 10 |
| 8. Características do mercado | O mercado é diversificado e estratificado por Estratos sociais | 19 à 24 |
| 9. Acesso ao mercado | Condições de acesso ao mercado argelino e recomendações de marketing | 6,11, 28 e 29 |
| 10. Estrutura da comercialização | Rede atual e estratégia proposta para a comercialização do lentilhas brasileiras | 11, 28, 29 |
| 11. Práticas comerciais | Comercio atacadista e varejista com tipos de consumo | 11 |

| | | |
|---|---|-----------------------|
| 12. Comentários sobre o produto brasileiro | Sobre o produto brasileiro , a presença muito baixa (lentilhas) : 132 toneladas em 2015. Oportunidades para melhor penetrar no mercado argelino | 17, 28 et 29 |
| Possibilidades de Cooperação com Empresas brasileiras | As oportunidades de cooperação entre empresas brasileiras e argelinas são favorecidas pela legislação nacional e permitem a criação de joint ventures (lei sobre investimentos) | 6 |
| Associações e federações | Câmara nacional de agricultura e câmaras das províncias, união nacional de agricultores argelinos | anexo |
| Conclusões e recomendações gerais | O mercado argelino é altamente exigente e assim permanecerá por muitos anos. O Brasil está quase ausente neste mercado. Ele pode acessá-lo sem grandes dificuldades em competir com , inicialmente a Turquia e os EUA | 15 à 17, 27 à 29 e 48 |

Resumo e estrutura do estudo de mercado para leguminosas (feijão seco)

| Termos de referência | Principais conclusões | páginas contendo detalhes |
|--|---|---------------------------|
| 1. Perfil da produção interna | A produção média anual de feijão seco nos últimos 5 anos é de 1.813 toneladas (2.500 t. em 2020). Isto ocorre no centro e oeste do país. As previsões de produção futura não são importantes. | 30 e 31 |
| 2. Importações | A quantidade média anual de feijão seco importada durante os últimos 5 anos é de 52.822 toneladas correspondendo a US \$67.318 milhões. | 31 à 33 |
| 3. Exportações (se houver) | Nulo | / |
| 4. Consumo aparente | O consumo aparente de feijão seco na Argélia é estimado em 69 820 toneladas em 2020. Está detalhado no documento. | 36 à 43 |
| 5. Principais fornecedores | 59% das importações de feijão vêm da Argentina e 36% do Egito. Outros países exportadores de feijão para a Argélia são EUA, Quirguistão, Brasil | 31 à 33 |
| 6. Fatores relevantes que influenciam as importações | Argentina e Egito; principais exportadores de grãos secos para a Argélia, apoiam suas empresas exportadoras. | 33 |
| 7. Empresas importadoras | Os importadores de feijão seco são operadores privados. | 10 |
| 8. Características do mercado | O mercado é diversificado e estratificado por estratos sociais | 36 à 43 |
| 9. Acesso no mercado | Condições de acesso ao mercado argelino e recomendações de marketing | 6,11, 28 e 29 |
| 10. Estrutura da comercialização | Rede atual e estratégia proposta para a comercialização do feijão seco brasileiro | 11, 28, 29 |
| 11. Práticas comerciais | comercio atacadista e varejista com tipos de consumo | 11 |

| | | |
|---|--|---------|
| 12. Comentários sobre o produto brasileiro | Presença muito baixa do produto brasileiro (feijão): 72 toneladas apenas em 2019. Possibilidades de melhor penetração no mercado argelino. | 32, 33 |
| Possibilidades de Cooperação com Empresas brasileiras | As oportunidades de cooperação entre empresas brasileiras e argelinas são favorecidas pela legislação nacional e permitem a criação de joint ventures (lei sobre investimentos) | 6 |
| Associações e federações | Câmara nacional de agricultura e câmaras das províncias, união nacional de agricultores argelinos | anexo |
| Conclusões e recomendações gerais | O mercado argelino tem grande demanda por grãos secos e continuará assim por muito tempo. O Brasil está quase ausente neste mercado. Pode acessá-lo sendo competitivo, pelo menos, inicialmente, contra o Egito. | 44 à 48 |